

EMPRESA SE COMPROMETE A AUMENTAR VOOS SE TIVER MAIS ISENÇÃO

NA MIRA DO TCU, HOSPITAL MILITAR SEGUE INACABADO

/ SAÚDE? / BASE AÉREA DE NATAL POSSUI OBRA DE HOSPITAL QUE SE ARRASTA HÁ OITO ANOS; É INVESTIGADA PELO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E AINDA TEM 15% PARA SER CONCLUÍDA



► Martelotte: cinco jogos, nenhuma vitória

AMÉRICA PERDE E AMARGA A 10ª PARTIDA SEM VITÓRIA

Alvirrubro perde na Arena das Dunas para o Vila Nova (GO) por 1 a 0, resultado que eleva em dez o número de partidas seguidas sem vitória e torna mais aguda a crise no time.



COSERN VAI RECORRER DE DECISÃO JUDICIAL

Companhia decide recorrer da decisão que suspendeu cobrança de dívida de R\$ 2 milhões a produtores do Baixo-Açu. Panificadores também vão à Justiça contra retroativos.

DATAFOLHA APONTA VITÓRIA DE DILMA NO 2º TURNO

“BOLSA-TETO” É AMPLIADA PARA TODOS OS JUÍZES

Ministro do STF, Luiz Fux, manda pagar auxílio-moradia a todos os juizes do Brasil que não tenham residência oficial à disposição.



A culpa é dos vândalos

Prometidas para a Copa, obras de reurbanização da orla só devem ficar prontas no início de 2015. Entre as razões apontadas para o atraso está a ação de vândalos que, segundo secretário de Obras, estão roubando material de canteiros e destruindo o que já foi feito.



JORNAL É TEMA DE DEBATE EM FEIRA CIENTÍFICA

Professor de português leva alunos do Complexo Henrique Castriano a analisar os jornais de Natal para que aprendam a refletir.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

BOCA ABERTA

/ PESQUISA / FALTANDO UMA SEMANA PARA AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS, DATAFOLHA APONTA CRESCIMENTO DE DILMA ROUSSEFF E QUEDA DE MARINA SILVA; E CRAVA VITÓRIA DA CANDIDATA DO PT NO 2º TURNO

O GRÁFICO DAS intenções de voto para a presidência da República tem desenhando a abertura de uma "boca", com as linhas de desempenho das candidatas Dilma Rousseff (PT) e Marina Silva (PSB).

Pesquisa Datafolha divulgada ontem mostra a candidata do PT à reeleição com 40% das intenções de voto, enquanto Marina Silva, do PSB, caiu para 27%, e Aécio Neves, do PSDB, com 18% - subiu um ponto em relação ao último levantamento.

A pesquisa foi encomendada pela TV Globo e pelo jornal Folha de S.Paulo.

A vantagem de Dilma sobre Marina no primeiro turno aumentou em relação à pesquisa anterior, divulgada no dia 19, na qual Dilma aparecia com 37% e Marina com 30%. Aécio estava com 17% das intenções de voto.

No levantamento de ontem, os candidatos Pastor Everaldo, do PSC; Luciana Genro, do PSOL, e Eduardo Jorge, do PV, apareceram cada um com 1% das intenções. Os demais candidatos, Zé Maria, do PSTU; Eymael, do PSDC; Levy Fidelix, do PRTB; Mauro Iasi, do PCB;

e Rui Costa Pimenta, do PCO, têm, juntos, 1%. Votos nulos ou brancos somam 5% e são 6% os indecisos.

De acordo com a pesquisa, na simulação de segundo turno entre Dilma e Marina, a candidata do PT alcançaria 47%, contra 43% da candidata do PSB, o que configura empate técnico considerada a margem de erro de 2 pontos percentuais. Na semana passada, Dilma tinha 46% e Marina, 44%.

Em uma possível disputa entre Dilma e Aécio, a petista venceria por 50% a 39%. Na semana passada, Dilma tinha 49% e Aécio, 39%.

Dilma tem 31% de rejeição; Marina, 23%; Pastor Everaldo, 22%; Aécio, 20%; Zé Maria, 17%; Levy Fidelix, 17%; Eymael, 16%; Luciana Genro, 15%; Rui Costa Pimenta, 14%; Eduardo Jorge, 13%; e Mauro Iasi, 13%.

Foram feitas 11.474 entrevistas, entre quinta-feira e ontem, em 402 municípios. Com margem de erro de 2 pontos percentuais (para mais ou para menos) e nível de confiança de 95%, a pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral com o número BR-00782/2014.



ICHIRO GUERRA

40%



VAGNER CAMPOS

27%



ORLANDO BRITTO

18%

/ LAVA JATO /

Ex-diretor deve deixar prisão até segunda

FOLHAPRESS

O EX-DIRETOR DA Petrobras Paulo Roberto Costa deve deixar a prisão até segunda-feira (29). Ele vai usar uma tornozeleira eletrônica durante o período de

sua prisão domiciliar, cumprida em sua residência, no Rio de Janeiro.

A liberação de Paulo Roberto ocorre após o ex-diretor fechar um acordo de delação premiada com a Justiça Federal no

Paraná, onde ele está preso pela Operação Lava Jato, deflagrada em março. O ex-diretor decidiu contar o que sabe para deixar a prisão e abrandar a pena que poderia chegar a 100 anos.

A tornozeleira eletrônica foi cedida pelo governo do Paraná à Polícia Federal, ontem, após a assinatura de um termo de cooperação entre o Executivo e o órgão para disponibilizar cerca de 50 equipamentos para presos federais.

Antes de ser preso na Lava Jato, Paulo Roberto Costa morava no Rio de Janeiro com sua família. Agentes da PF farão a segurança da residência do ex-diretor.

A soltura está prevista para ocorrer ao longo do final de semana para evitar que ele seja transportado em avião de carreira.

Nos dias de semana, as aeronaves do órgão ficam comprometidos com a movimentação de policiais entre os Estados na operação eleitoral.

O ex-diretor da Petrobras foi preso pela segunda vez no dia 11 de junho, após as autoridades da Suíça informarem à Justiça brasileira que ele tinha contatos com US\$ 23 milhões naquele país.

Paulo Roberto Costa havia sido preso inicialmente em 20 de março sob acusação de ocultar provas, mas foi liberado 59 dias depois por decisão do ministro Teori Zavascki, do STF.

Até o fechamento desta edição, a Polícia Federal ainda não havia confirmado oficialmente a soltura de Costa e sua transferência para o Rio de Janeiro.



FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Técnico Martelotte saiu debaixo de bronca da torcida rubra

/ FUTEBOL /

EM CASA, AMÉRICA CHEGA A 10 JOGOS SEM VITÓRIA

O AMÉRICA CHEGOU a dez jogos sem vitória nesta Série B do Campeonato Brasileiro 2014. Ontem, na Arena das Dunas, o Alvirrubro foi derrotado por 1 a 0 pelo Vila Nova-GO no quinto jogo de Marcelo Martelotte à frente da equipe.

Christiano, aos 18 minutos do segundo tempo, foi quem garantiu a vitória para o time de Goiás depois de aproveitar rebote presenteado por Fernando Henrique em seus pés.

Foi a terceira derrota de Martelotte no comando técnico americano. Ele soma ainda dois empates, e nenhuma vitória. É o mesmo retrospecto que derubou Oliveira Canindé, hoje no Santa Cruz-PE, do cargo.

Ao todo, são sete derrotas e três empates nos últimos dez jogos. Dentro de casa, a campanha do América se desenha como um fiasco: 4 vitórias, 2 empates e nada menos que 7 fracassos.

Com o novo revés, desta vez para o então vice-lanterna da Segundona, o América continua ameaçado pela zona do rebaixamento.

O time está cinco pontos na frente do Icasa, primeiro colo-

cado da zona do rebaixamento, que soma 21. Todavia, essa diferença pode cair hoje, caso a equipe de Juazeiro do Norte vença o ABC, em jogo marcado para iniciar às 21h (leia mais em Esporte 14).

Logo após o gol tomado, ápipe de mais uma atuação frustrante dentro de casa, a torcida americana passou a xingar os jogadores. Uma parcela da torcida também apontou responsabilidade ao técnico Martelotte, que até agora não conseguiu mudar o cenário visto por Oliveira Canindé.

"A gente percebe que emocionalmente a campanha está pesando principalmente no momento de definição. Temos que trabalhar com o que temos no elenco, buscar alternativas e muita conversa para que a gente possa voltar a vencer", comentou o técnico em entrevista coletiva depois do jogo.

O próximo compromisso do América é pela Copa do Brasil, quarta-feira (1º), contra o Flamengo na Arena das Dunas. O Dragão volta a campo pela Série B apenas no sábado (4), novamente em casa, contra o Joinville.

ROOSEVELT PINHEIRO / ABR



▶ Fux liberou auxílio de R\$ 4,3 mil

/ AUXÍLIO-MORADIA /

AGORA, FUX DEU DE VEZ

O MINISTRO DO Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux determinou ontem o pagamento de auxílio-moradia a todos os magistrados do país que não tenham um imóvel funcional à sua disposição.

A decisão de Fux foi tomada em duas ações, uma apresentada pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e outra pela Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra).

As associações aproveitaram que Fux, na semana passada, havia garantido o pagamento de auxílio-moradia, de R\$ 4,3 mil, aos magistrados da Justiça Federal, e pediram a extensão do benefício para as demais categorias.

Mesmo sem uma autorização expressa do STF, diversos tribunais já pagavam o auxílio. Por isso, a decisão de Fux beneficiará especialmente os tribunais do Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul e São Paulo, que, segundo o ministro, ainda não pagavam o benefício.

Como não há informações oficiais sobre o número de residências oficiais, não é possível se estimar quanto será gasto com o auxílio dos magistrados. Caso todos os 16,4 mil magistrados do Brasil passem a receber os valores, o Judiciário gastaria cerca de R\$ 70,5 milhões por mês.

/ SAÚDE /

CGU VÊ FRAUDE DURANTE GESTÃO DE PADILHA

UMA AUDITORIA DA

Controladoria-Geral da União (CGU) sobre fraude na licitação do Ministério da Saúde ocorrida na gestão Alexandre Padilha (PT) aponta que a fraude foi conduzida pela gestão central da Secretaria Especial de Saúde Indígena em Brasília, órgão subordinado à pasta.

A revelação da CGU contraria discurso de Padilha, candidato ao governo de São Paulo, que antecessor afirmou que todo o processo de licitação foi feito pelo Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia.

O caso também está sob investigação do Ministério Público Federal e da PF, que na quinta-feira apreendeu documentos nas sedes das empresas ligadas à possível fraude.

A CGU constatou licitação simulada e superfaturamento de R\$ 6,5 milhões.



Assine e ganhe!

O Novo Jornal te leva para ver este super sucesso no cinema.

Faça sua assinatura agora e garanta sua entrada. Ligue: (84) 3342.0378

*Promoção válida até dia 01/10/2014 ou enquanto houver em estoque. Consulte condições de uso.

O LIBERAL
O AMBIENTALISTA
TECNOLOGIA

BRASIL: REVELAÇÕES DIRETO DO FUNDO DO POÇO.

Já nas bancas

ÉPOCA EDITORA GLOBO



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PACIENTE SEM ALTA PREVISTA

/ AUDITORIA / INVESTIGADO PELO TCU POR SUSPEITA DE SUPERFATURAMENTO E PAGAMENTO DE SERVIÇOS QUE NÃO EXISTIRAM, HOSPITAL DA BASE AÉREA PERMANECE INACABADO

SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL DE Contas da União (TCU) está investigando a construção do Hospital da Base Aérea de Natal, uma obra de R\$ 8.940.770,92 com 16 falhas encontradas por auditoria do órgão de controle externo que aponta superfaturamento e pagamento por serviços não prestados. As investigações do TCU abrangem contratos de R\$ 32,2 milhões firmados entre o Comando da Aeronáutica no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Norte com a Prescon Projetos Estruturais e Construções Ltda. Essa empresa venceu a licitação para quatro contratos, três deles, no RJ.

Há indícios de superfaturamento nas obras de construção do novo Hospital da Base Aérea de Natal. No Rio de Janeiro o alvo são a construção do Hospital da Base Aérea de Santa Cruz (R\$ 9.945.360), de imóveis próprios nacionais em Jacarepaguá (R\$ 9.450.000), e do Centro de Treinamento de Especialistas na Escola de Especialistas da Aeronáutica (R\$ 3.952.175,34). Esses valores são os originais.

Para o TCU há uma série de indícios nas quatro obras que apontam superfaturamento, pagamento em duplicidade e por serviços não executados. Foram encontradas falhas como falta de publicidade ao contrato e/ou aditivo, ausência de licença prévia para o início das obras. A Prescon foi descredenciada e os contratados ainda estão sob investigação pelo Tribunal de Contas da União.

As irregularidades apontadas demonstram que houve falta



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Hospital fica próximo ao desativado aeroporto Augusto Severo e permanece fechado

de retenção da garantia contratual o que está em desacordo com o artigo 56 da Lei das Licitações (8.666/1993). Não bastasse isso, a empresa prorrogou os prazos dos contratos de forma injustificável, mas com anuência da Aeronáutica. O relatório sustenta que houve superfaturamento decorrente de preços excessivos, pagamento por serviços não prestados e ausência de garantia durante a vigência do contrato. Também teriam sido cometidos deslizos como executar serviços em autorização prévia de órgãos ambientais.

No relatório da representação do TCU contra a Aeronáutica e a Prescon consta qualidade deficiente das obras e inexistência ou inadequação de estudo preliminar comprovando a viabilidade técnica, econômica e ambiental



► Atualmente, alguns funcionários trabalham na área externa

das obras. Outra falha apontada é a inclusão do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) na composição do

BDI (Benefício e Despesa Indireta) ou planilha de custo direto.

Mesmo sem constar nas regras da licitação, a Prescon fez subcontratação e a Aeronáuti-

ca autorizou de forma indevida o reequilíbrio econômico-financeiro que na prática autorizou a contratada a fazer reajustes de preços nos valores de itens das obras além de realizar pagamentos antecipados. Foram descumpridas cláusulas contratuais relativas aos prazos, com sucessivos adiamentos sem que a Administração Aeronáutica desse causa aos atrasos.

Entre as falhas apontadas pelo TCU na construção do Hospital da Base Aérea de Natal estão prazos de conclusão e execução de serviços pela Prescon. O contrato de licitação previa a entrega da obra em 15 meses e depois de vários aditivos passou para 44 meses. Da mesma forma, a execução passou de um ano para 40 meses.

A Secretaria de Controle Externo no Maranhão (Secdex-MA) detectou as possíveis irregularidades nos contratos entre o Comando da Aeronáutica e Prescon, que tem sede no Rio de Janeiro, e o TCU com base no processo TC 006.286/2009-7, autorizou a Fiscalização de Orientação Centralizada (FOC) para inspecionar os tais contratos.

Em Parnamirim, a construção do Hospital da Base Aérea na área da Aeronáutica segue em passos lentos. "Esquadrão de Saúde da Base Aérea de Natal" é o nome nos letreiros. Quarta-feira passada, quatro homens da empresa Directa Engenharia trabalhavam no calçamento da área externa e o gradeado que circunda a unidade já apresenta ferrugem.

O novo hospital da Base Aérea de Natal fica em frente ao Aeroporto Augusto Severo, desativado em junho passado. Está sendo

construído pelo contrato nº 001/II Comar/2006 no valor original de R\$ 8.940.770,92.

Na auditoria do TCU detectou-se falta de publicidade dos aditivos no contrato. A Aeronáutica não juntou aos autos do Processo Administrativo de Gestão (PAG) do contrato, o extrato de publicação no Diário Oficial da União do 7º Termo Aditivo do Contrato. As inspeções constataram a publicação fora do prazo, no Diário Oficial da União de cinco Termos Aditivos que incluem prorrogação de acréscimo de serviços, reequilíbrio econômico-financeiro e acréscimos de serviços.

O Hospital da Base Aérea de Natal, segundo o relatório do TCU, começou a ser construído sem licença prévia e faltou publicidade devida aos aditivos do contrato. Consta no documento do TCU que o contrato nº 001/II Comar/2006 foi assinado dia 25 de julho de 2006, mas o Alvará de Construção só foi obtido dia 7 de maio de 2007, ou seja, dez meses depois.

No dia 15 de maio de 2007 o Instituto de Defesa do Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema) emitiu a Licença Simplificada nº 2007-009924/TEC/LS-0440 com as licenças de localização, de implantação e de operação com validade até 15 de maio de 2010.

A licença prévia não foi concedida antes da efetivação da contratação, o que significa um flagrante despeito à legislação ambiental estabelecida pela resolução CONAMA nº 237/1997. Os estudos ambientais destinam-se à definição de alternativas menos impactantes da obra.

O HOSPITAL DE FALHAS

O contrato entre a Prescon e a Aeronáutica desrespeitou a garantia de retenção prevista na Lei das Licitações. "Não houve a devida retenção da garantia por ausência de renovação da vigência da apólice do seguro-garantia, seja para dar suporte ao cumprimento integral das obrigações ajustadas (subitem 10.3 do contrato) seja para caracterizar sinistro (apólice, item 7 - indenização)", assinala o relatório.

As prorrogações do prazo contratual também são injustificadas no caso da obra do Hospital da Base Aérea de Natal. O contrato estabelecia inicialmente prazo de vigência de 450 dias corridos, contados a partir da assinatura pelas partes e 360 dias para a execução dos serviços, contados da data de recebimento da ordem de serviço pela contratada.

O extrato do contrato foi publicado no DOU de 1º de agosto de 2006 e a ordem de serviço, emitida em 25 de julho de 2006.



► Estrutura deveria ser entregue há, no mínimo, cinco anos

Então, o prazo inicial de vigência do contrato expiraria em 18 de outubro de 2007 e o de execução dos serviços, em 20 de julho de 2007. Enquanto a obra era executada foram feitos quatro aditamentos de prorrogação de prazos. No primeiro, elevou-se o prazo de vigência do Contrato para 690 dias, com termo final para 14 de junho de 2008, e

execução dos serviços para 555 dias, com termo final em 31 de janeiro de 2008. O segundo termo fixou a vigência em 930 dias e o termo final em 10 de fevereiro de 2009 e elevou o prazo de execução para um total de 795 dias (final em 28 de setembro de 2008).

Depois, foi feito outro que fixou a vigência total em 1.205

dias (final em 12 de novembro de 2009) e elevou o prazo de execução da obra para 1.070 dias (final em 30 de junho de 2009) e, por fim, outro termo aditivo que estabeleceu a vigência total do contrato em 1.328 dias e o termo final em 27 de março de 2010, elevando o prazo de execução para 1.193 dias (final em 31 de outubro de 2009).

Com tantos aditamentos, o prazo de vigência passou de 15 meses para aproximadamente 44 meses, enquanto o de execução dos serviços passou de cerca de 12 meses para aproximadamente 40 meses. O novelo de irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas da União incluiu a execução dos serviços sem prévia autorização do órgão competente. Foi observado que a execução dos serviços que dizem respeito ao primeiro acréscimo de Serviços do segundo Termo Aditivo, no valor aproximado de R\$ 1,5 milhão ocorreu sem autorização prévia.

OBRA INCONCLUSA

Além de todas as irregularidades apontadas pela representação do TCU, o documento aponta que a execução dos serviços é de qualidade deficiente. A Comissão de Recebimento Definitivo da obra elaborou um total de 5 Relatórios Técnicos de pendências que inviabilizam o recebimento em definitivo da obra e a dão por inconclusa.

O relatório destaca que a partir do 4º Relatório Técnico foi apresentado, entre outros, anexo contendo separadamente as pendências relativas aos serviços executados com deficiência que envolvem também recursos financeiros. No relatório resta

um débito pendente de R\$ 224.996,70 a serem reparados por serviços considerados deficientes.

A Prescon, que venceu a licitação para as quatro obras da Aeronáutica, fez subcontratação irregular para serviços de terraplenagem e execução fases estruturais. O edital de concorrência não há prevê o instituto de sublocação, detalha o relatório do Tribunal de Contas da União. No caso de ela ser feita, o contrato deveria ser rescindido pela Administração da Aeronáutica, que se omitiu em relação a isso, apontou o relatório.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

MAIS VOOS

Emanuel Barreto, presidente do Natal Convention Bureau, tem em mãos – um documento da voadora TAM, dirigido ao Governo do Estado, assumindo o compromisso de aumentar a frequência de voos para Natal em 30%, condicionando a isenção do ICMS para combustível de avião, a exemplo de outros Estados do Nordeste que estão oferecendo o benefício.

MENTÃO HONROSA

O Instituto do Cérebro, da UFRN, foi contemplado com um diploma de menção honrosa na 37ª Reunião da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento, realizada em Búzios, Rio de Janeiro. Jéssica Alves de Medeiros Araújo apresentou o trabalho “Reprogramação de Células-Tronco mesenquimais em neurônio utilizando genes pró-neurais”, que terminou merecendo o destaque.

CLUBE DO SANGUE



O Hemocentro do RN reúne, na tarde de hoje, no Hotel Praiamar, em Ponta Negra, os integrantes do Clube 25, para comemorar o sexto aniversário do projeto. O Clube 25 é uma iniciativa da Cruz Vermelha e Organização Panamericana de Saúde para congregar estudantes e estimular a doação voluntária e periódica de sangue.

RESIDÊNCIA MÉDICA

Um estudo realizado na Secretaria da Saúde tendo em vista o funcionamento de duas faculdades de Medicina em Mossoró, defende a instituição de – pelo menos – uma Residência Médica na área de Anestesiologia. Somete com a formação de novos profissionais, acreditam que o cartel que domina o setor seja quebrado. Para funcionar, o Hospital da Mulher teve de contratar anestesiológicas no Ceará.

ESTUDANTES SOLIDÁRIOS

A UnP participa do maior evento nacional de solidariedade estudantil. Hoje, na unidade Salgado Filho as portas serão abertas para a realização de várias ações destinadas ao público externo, nas áreas de Saúde, Cultura, Lazer, Esporte e Cidadania, que fazem parte da programação do Dia da Responsabilidade Social no Ensino Superior Particular. O evento começa às 8h e vai até às 17h.



HERANÇA DE 20 ANOS

Das heranças que o futuro Governador do Estado vai receber, poucas oferecem menos perspectivas do que a Datanorte, uma companhia de economia mista escalada para acolher outras que foram extintas, há vinte anos, num processo de “enxugamento” da máquina administrativa. Com muito poucos resultados a mostrar, a Datanorte se resume a dois pontos muito eloquentes: 1 – Mais de mil empregados; R\$ 80 milhões em dívidas.

A Datanorte detém a maior dívida trabalhista do Rio Grande do Norte, que poderia chegar a R\$ 80 milhões – o que a colocaria entre as maiores do Brasil – pelas contas do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Indireta. Para ela, convergiram todos os servidores de empresas que foram extintas: Cohab, CDI (Companhia de Desenvolvimento Industrial), CDM (Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais), Companhia Editora (Cern), Emprotum (Empresa de Promoção e Desenvolvimento do Turismo), CIDA (Companhia de Desenvolvimento Agrário) e a Bodó Minas e Indústria S/A. A Emprotum renasceu, com o mesmo nome e objetivo, mas seus antigos servidores continuam na Datanorte, criada em 1975 para gerir a folha de pagamento do Estado e controlar os primeiros equipamentos de tecnologia da informação, recebeu o difícil processo de encerramento de uma empresa pública. Para se ter uma idéia da lentidão deste processo, o Bandern só concluiu o seu processo de liquidação, iniciado em 1990, em 2008, e ainda existem alguns pontos indefinidos.

Como o maior passivo da companhia é o trabalhista, um primeiro balanço mostra que – nos últimos quatro anos – a situação mudou muito pouco, embora o atual Governo tenha montado um esquema de demissões. Porém, na hora de sua implementação, verificou-se que o custo era muito alto. Sem dinheiro, só deu para manter a antiga situação. No caso dos servidores da Datanorte, há um agravante. A previdência deles é do INSS e não do IPERN. Muitos deles conseguem se aposentar mas não se afastam da Datanorte onde tem pouco o que fazer, mas continuam recebendo o salário do Governo.

No outro lado da moeda, existe uma verdadeira fortuna imobiliária, que termina funcionando como uma miragem, uma vez que o Governo não consegue lançar mão dele, comprometido com as dívidas dos servidores da companhia.

A atual Datanorte retrata um artifício construído pelo nossos burocratas para “agilizar” a extinção dessas empresas e que não custa pouco. São R\$ 64 milhões só para o pagamento dos funcionários, cada um deles esperando a hora de assumir a aposentadoria que já existe, na prática. Na verdade, eles só acumularam frustrações desde a extinção de sua empresa de origem. Falou-se na criação de um “banco de talentos” para suprir demandas das repartições estaduais. O assunto entrou na área do Judiciário que julgou a medida inconstitucional. O que parecia uma decisão racional e lógica, do ponto de vista empresarial, não se aplicou na administração pública.

Passada a eleição, os problemas represados programam a realização de alguns leilões para pagar as dívidas trabalhistas. O que pode não resolver o problema da Datanorte, mas pode criar oportunidade para muita gente ganhar dinheiro. Fácil.



“ Os recursos da Prefeitura devem beneficiar os produtores locais ”

DO PREFEITO CARLOS EDUARDO ALVES AO FIRMAR ACORDO DA PREFEITURA COM O SEBRAE

ZUM ZUM ZUM

- O 5º Concerto Oficial da Orquestra Sinfônica da UFRN, hoje, na Escola de Música, terá como solista o jovem clarinetista Hudson Ribeiro.
- Completa 50 anos, hoje, da morte de Hianto de Almeida, precursor da Bossa Nova. Maior compositor potiguar na moderna MPB.
- Hoje é o Dia do Turismólogo.

Turismólogo é ótimo. Também é o Dia do Cantor.

- O Colégio CEI/Romualdo Galvão realiza, hoje e amanhã, a terceira edição do UNICEI, reunindo 250 jovens do 8º ao 3º ano.
- Comemorando o Dia Nacional de Doação de órgãos, a Central de Transplantes promove, hoje, a 2ª Caminhada pela Vida.

- Na Festa de Mossoró, amanhã à tarde, vai acontecer a Caminhada Histórica da Liberdade.
- Lázaro Paiva, Lazarão, ex-vereador em Mossoró, desistiu de ser candidato a deputado estadual pelo PT do B. Alegou motivos de saúde.
- O natalense Álvaro Alberto Barreto, depois da Escandinávia, já retomou

VOLTA DO SONHO

Antônio Gentil, presidente do grupo Gentil Negócios, volta hoje à cidade de Campo Grande, de onde saiu há 50 anos, fugindo de uma seca para trabalhar e estudar em Natal. É convidado da Junior Achievement, para ser orador na festa de formatura da primeira turma do Programa de Economia Pessoal, para pronunciar uma palestra: “A viagem dos sonhos”.

MENOS MATERNIDADES

A crise que atinge o seu ponto máximo esses dias, em Mossoró, depois da suspensão das atividades de Casa de Saúde Dix-sept Rosado, é parte de um problema ainda maior: o fechamento de serviços de ginecologia e obstetrícia que atendiam ao SUS fora da rede pública. Com os preços praticados pelo Governo, a atividade torna-se deficitária e aí vai ficar muita gente sem ter o direito de nascer.

FÓRMULA ANTIGA

A contratação de um profissional para comandar o futebol do ABC, no caso, Waguinho Dia, para gerente do Departamento não é nova. O último a ocupar o posto, tinha um curriculum invejável, com passagens pelo Fluminense e Náutico do Recife, Gustavo Mendes. A experiência não foi boa.

MAIS UM SERVIÇO

Diante da dificuldade revelada por muitos dos seus clientes em conseguirem o “Cartão de Estacionamento Vaga Especial”, para idosos, pessoas com deficiência e com dificuldades de locomoção, o supermercado Nordestão montou um serviço de cadastramento, que encaminha para a STTU que providenciará a confecção da credencial.

DANÇA NA RUA



Natal entra, hoje, na campanha nacional que se desenvolve para divulgar a arte como dança e prática esportiva. Disseminar e incentivar a modalidade, desmistificar o preconceito e torná-la cada vez mais pública e conhecida. O evento local está marcado para às 15h, na Praça da Árvore, realizado pelo Estúdio Pole Dance de Natal, com a programação de performances demonstrativas das acrobacias e instrução básica para pessoas que se interessarem.

de um roteiro pela Rússia e marcou presença no almoço do Buongustaito.

- Hoje começa a 3ª fase do Campeonato Estadual de Karatê, no Ginásio da Faculdade Maurício de Nassau.
- Também se comemora, hoje, o Dia do Encanador. Dia do Instalador Hidráulico.
- Sábado é dia de balada na Arena das Dunas. Hoje tem “Samba 4 Friends”.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Até tu, Aeronáutica?

Não bastasse a mancha imortalizada na história da Força Aérea Brasileira pelos anos de chumbo da Ditadura Militar, os índices de superfaturamento, pagamentos em duplicidade e serviços não prestados, ofuscam ainda mais o brilho de uma das instituições militares reconhecida, pelos seus, como uma das mais liberais deste país. Somados, os valores das obras chegam aos R\$ 32,2 milhões e se espalham em três estados brasileiros.

No Rio Grande do Norte, um equipamento que deveria atender às crescentes demandas de atendimento na área da Saúde Pública, se deprecia com o passar do tempo sem nunca ter realizado um procedimento clínico. Por mais que seja um Hospital voltado ao atendimento dos militares da Força Aérea Brasileira e seus familiares de primeiro grau, sua importância é indiscutível. Afinal de contas, seriam centenas de usuários a menos espalhados pelos corredores dos Centros de Saúde mantidos pela Municipalidade e Governo do Estado.

Há quase três anos, as obras dos Hospitais das Bases Aéreas de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, e de Natal, em frente ao antigo Aeroporto Internacional Augusto Severo, além de vilas militares em Jacarepaguá, também no RJ, e do Centro de Treinamento de Especialistas em Alcântara, no MA, são investigadas pelo Tribunal de Contas da União. Os contratos foram assinados em 2006. Todos com a mesma empresa de engenharia, a Prescon Projetos Estruturais e Construções Ltda..

O que chama atenção é que, conforme apontado pelo TCU no Relatório TC 004.488/2010-5, assinado pelo relator Marcos Bemquerer Costa, os militares autorizaram a inclusão de aditivos aos contratos que, além de onerarem, sem nenhuma justificativa a obra, dilataram o prazo de entrega dos empreendimentos. No caso do Hospital da Base Aérea de Natal, o cronograma de execução das intervenções saltou de 15 para 44 meses. Além disso, os serviços foram iniciados sem que houvesse a liberação de órgãos como o Idema, por exemplo.

Dos R\$ 8,9 milhões iniciais, o Hospital da BANT foi recebendo aditivos não autorizados previamente. O primeiro deles foi da ordem de R\$ 1,5 milhão. A Prescon, conforme levantamento do TCU, apresentou preço 25% menor do que a segunda colocada na concorrência, que orçou a obra em aproximadamente R\$ 12 milhões. Em um dos pedidos formulados à Força Aérea Brasileira, a Prescon requisitou a correção do valor da obra no estado potiguar em mais R\$ 8 milhões.

Até hoje, porém, o Tribunal de Contas da União contabilizou o dano causado ao erário público em decorrência das supostas irregularidades praticadas pelos Militares em consonância com a empreiteira. Um Inquérito Policial Militar foi instaurado no âmbito da FAB para investigar e, eventualmente, punir os militares envolvidos com o gerenciamento dos contratos suspeitos.

Como se vê, assim como no tempo da Ditadura, a lesão contra o erário público, perma-necerá impune. E se o cidadão nem nos militares pode mais acreditar, resta rezar.

Artigo

RICARDO ARAÚJO
Chefe de Reportagem ► ricardo0410@gmail.com



Conviver é arte

Mundo afora, casamentos acabem diariamente. O amor dá lugar ao ódio, à repulsa, quando o respeito deixa de ser uma regra e se torna exceção. O orgulho escancara o lado menos nobre do ser. Diálogos, paulatinamente, ou não, conduzem aos monólogos. Dois ou diversos mundos, entre quatro paredes, solitários.

Nas relações que não envolvem a divisão de uma casa e a criação de filhos, conviver em harmonia é uma lição diária de paciência e autocontrole, sobretudo. Unhas e cabelos a menos que contem as palavras não proferidas. Ambientes de trabalho podem se tornar verdadeiras sucursais de hospitais psiquiátricos. Línguas se tornam tão venenosas que até mesmo o proprietário corre o risco de se autoenvenenar. É curare escorrendo feito lava.

A defensiva é sempre o melhor ataque. Apontar os erros alheios sem levar em consideração os próprios, é algo que Freud desistiu de entender enquanto vivo, talvez. Há, ainda, o que de tudo sabe, entende, resolve. Salva todos do perigo iminente. Resta a vítima. Sofrida, perseguida, marginalizada. “Oh vida! Oh, céus! Oh, azar”, lembram dos personagens de Hanna Barbera? Do outro lado da linha, sempre contente, de bem com a vida, o entusiasta. Falta, a todos, equilíbrio.

E não importa quão velha uma criatura seja. A maturidade não se aprimora com a contagem da idade cronológica. Mas, sim, com as experiências de vida. Há, porém, aqueles que não evoluem nem de uma forma nem de outra, sob a argumentação de que a personalidade é algo tão sagrado que, nem mesmo o Papa Francisco ou Miguel Nicolelis, seriam capazes de modificá-la. Sobra soberba e discursos à margem da razoabilidade.

No ‘Planeta dos Macacos: O Confronto’, dirigido por Matt Reeves, um retrato de como a sociedade humana se posiciona diante dos conflitos de convivência e sua disposição à guerra. No longa-metragem, o duelo entre seres humanos e os macacos é o que costura a metáfora da abordagem de temáticas relacionadas à intolerância e a capacidade de coexistência em paz entre seres distintos. No caso do filme, humanos e macacos. Na vida real, humanos e humanos.

Resta-nos, enquanto seres que precisam, por questão de sobrevivência, coabitar com outro ser, respeitar. É o mínimo, é o básico. A vida não é como Política, que se exclui aquele que não mais agrega ao grupo. Até pode ocorrer a segregação, mas sempre há a busca pela inserção em outro grupo. A busca pela aceitação. E isso custa caro, muito caro.



Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800

www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO FRANCO MELLO (INTERINO)
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Efeitos do bombardeio

A campanha agressiva fez Dilma Rousseff (PT) avançar rapidamente sobre Marina Silva (PSB) na chamada classe C, com renda familiar de 2 a 5 salários mínimos. Há uma semana, as duas estavam empatadas no grupo com 34%. Agora a petista abriu sete pontos: 37% a 30%. Na simulação de segundo turno, Marina viu sua vantagem de 11 pontos dar lugar a um empate técnico: 47% a 44%. O segmento é o principal alvo da propaganda de TV e concentra quatro em cada dez eleitores.

ZONA VERMELHA

O discurso petista de que as ideias de Marina ameaçam os programas sociais teve forte impacto no Nordeste. No segundo turno, Dilma dobrou sua vantagem sobre a ex-senadora na região, de 13 para 26 pontos. Se a eleição fosse hoje, ela venceria por 59% a 33%.

na. “Para os banqueiros, tudo. Para os bancários, neça”, diz o jingle.

FANTASMA

O principal temor do QG de Dilma é que surjam novos indícios de corrupção na Petrobras, mesmo que ela não seja ligada ao caso.

CANETADA

Marina leva hoje à TV filme que liga a presidente à corrupção na estatal. A peça diz que foi a “caneta da Dilma” que autorizou a compra da refinaria de Pasadena e empossou “ministros envolvidos em escândalos”.

NEM VEM

O presidente do PSB, Roberto Amaral, recusou apelo formal do diretório pernambucano para adiar a eleição do partido, marcada para segunda-feira.

TROMBONE

O candidato a vice na chapa de Marina, Beto Albuquerque, e dirigentes da sigla em Pernambuco preparam uma carta aberta com críticas à decisão.

SEGURA O BARCO

De Walter Feldman, coordenador da campanha do PSB: “Estamos navegando na tempestade. E os foguetes continuam a vir por terra, mar e ar”.

NA DELA

Marina decidiu não ter compromissos públicos no fim de semana para poupar a voz para o debate da Record, no domingo. A rouquidão no encontro da CNBB deixou sua equipe em alerta.

AMULETO

Às voltas com a crise hídrica em São Paulo, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) ganhou na segunda-feira um pau de chuva de presente de um aliado. Coincidência ou não, choveu ontem na capital.

EM BAIXA

Marina encolheu nos dois maiores colégios eleitorais do país. Em São Paulo, perdeu seis pontos em duas semanas e agora tem 34%. Dilma ficou estável com 27%, e Aécio Neves (PSDB), que ganhou seis pontos, aparece com 22%.

AECIOLÂNDIA

Em Minas, terra do tucano, Marina perdeu sete pontos em duas semanas e agora tem 19%. Seus eleitores se distribuíram entre Aécio e Dilma. A petista lidera no Estado com 36%. O tucano subiu para 29%.

DE VOLTA PARA CASA

Dilma recuperou quatro pontos entre os eleitores que aprovam seu governo. Subiu de 71% para 75%, enquanto Marina foi de 12% a 10% no grupo. Entre quem acham a gestão regular, Dilma ganhou três pontos. Marina perdeu seis.

VERDE E AZUL

Marina perdeu muitos eleitores que se declaram simpatizantes do PSDB. Há uma semana, tinha 31% nesse grupo. Hoje são 23%. Aécio foi de 56% a 68% no segmento.

SEM EUFORIA

A presidente foi aconselhada a não se empolgar com a possibilidade de vitória no primeiro turno. “É besteira entrar nessa agora. Temos que botar o pé no chão”, diz um aliado.

A NOVA GENI

A campanha de Dilma preparou outra peça de rádio contra Neca Setubal, aliada de Mari-

TIROTEIO

Na reta final, a corrupção do governo federal vai causar um desencanto definitivo, até nos eleitores encandoados pelo marketing petista.

DO SENADOR JOSÉ AGRIPINO (DEM-RN), coordenador da campanha de Aécio Neves (PSDB), sobre as perspectivas da candidatura presidencial do tucano.

CONTRAPONTO

LULA E A COMPETÊNCIA DE MALUF

Em debate no SBT na campanha de 1989, Lula arriscou um trocadilho para debochar de Paulo Maluf. O candidato do PDS ao Planalto vinha de derrotas em eleições para presidente (1985), governador (1986) e prefeito (1988).

–Acho importante o telespectador saber por que o Maluf é competente. Ele é competente porque compete, compete, compete e nunca ganha!

A plateia gargalhou. Quando o programa acabou, Maluf foi procurar o rival nos bastidores:

–Lula, você precisa estudar gramática. Porque competente é adjetivo. Competir é verbo...

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

AERONÁUTICA MANDA PROCURAR O TCU

A empresa Prescon executou parcialmente as obras de construção do Hospital da Base Aérea de Natal, tendo recebido apenas os valores relativos aos serviços entregues, informou o Comando da Aeronáutica através do Centro de Comunicação Social em Brasília. Segundo o Comando da Aeronáutica, após o descredenciamento contratual com a Prescon, foi credenciada a contratação de outra construtora que deu prosseguimento às obra complementares do Hospital da Base da Aeronáutica de Natal. Restam a conclusão de 15% do projeto, mas o Centro de Comunicação Social não respondeu quando as obras serão finalizadas.

O Comando da Aeronáutica não quis comentar sobre as denúncias de superfaturamento e outras irregularidades na obra, inclusive, com participação de militares de alta patente da Força citados em relatório do Tribunal de Contas da União. “Quanto aos demais questionamentos, sugerimos que sejam encaminhados ao Tribunal de Contas da União, órgão responsável pela fiscalização quanto ao cumprimento dos termos contratuais”, respondeu por e-mail, o Centro de Comunicação Social.



Segundo e-mail da assessoria da Aeronáutica ainda resta 15% da obra para ser concluída

DESEQUILÍBRIO

A Precon formalizou termo aditivo alegando reequilíbrio econômico-financeiro do contrato foram das hipóteses legais, ressaltou o documento do Tribunal. De acordo com análise do órgão fiscalizador, a Prescon se sagrou vencedora da licitação cotando preços abaixo das estimativas inicialmente formalizadas para bali-

zar o certame. Portanto, não poderia entrar com o processo de reequilíbrio.

No processo de licitação, o preço máximo era de cerca de R\$ 12 milhões. A empresa ofereceu cerca de R\$ 9 milhões (25% a menos que o preço estimado pela licitação), mas dentro da exequibilidade exigida pela lei das licitações. Não há nos pareceres téc-

nicos e pedidos pela empresa, referenciando a situações prescritas em lei para cogitar reequilíbrios revisionais. A Prescon se limitou a apresentar planilhas com valores superiores aos originalmente pactuados, supostamente extraídos do Sinapi (Sistema Nacional de Custos e Índices da Construção Civil) do IBGE, basicamente, para justificar aumentos indevidos.

A auditoria do TCU encontrou **16 sinais de irregularidades** nos contratos das obras de construção do Hospital da Base Aérea de Natal, Hospital da Base Aérea de Santa Cruz, imóveis próprios nacionais em Jacarepaguá (RJ), Centro de Treinamento de Especialistas na Escola de Especialistas da Aeronáutica.

- ▶ Falta de publicidade ao contrato e/ou aditivo;
- ▶ Ausência de licença prévia para o

- início das obras;
- ▶ Falta de retenção da garantia contratual de que traga o artigo 56 da Lei 8.666/1993 (das Licitações);
- ▶ Prorrogação injustificável do prazo das avenças;
- ▶ Execução dos serviços sem autorização prévia do órgão;
- ▶ Qualidade deficiente das obras;
- ▶ Inexistência ou inadequação de estudo preliminar comprovando a viabilidade técnica, econômica e

- ambiental da obra;
- ▶ Inclusão do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) na composição do BDI (Benefício e Despesa Indireta) ou planilha de custo direto;
- ▶ Subcontratação irregular;
- ▶ Autorização indevida de reequilíbrio econômico-financeiro do ajuste;
- ▶ Liquidação irregular da despesa;
- ▶ Realização de pagamentos

- antecipados;
- ▶ Descumprimento de cláusulas contratuais relativas aos prazos, com sucessivas dilatações sem que a Administração Aeronáutica desse causa aos atrasos;
- ▶ Superfaturamento decorrente de preços excessivos;
- ▶ Pagamento por serviços não prestados;
- ▶ Ausência de garantia durante toda a vigência do contrato

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0133/2014 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de Inversores de frequência para motores de 50cv e 250cv, para serem utilizados no Sistema de Abastecimento de Água da cidade de Bom Jesus e comunidades rurais, conforme Ordem de Licitação nº 0150 - M/2014 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, comunica aos participantes da Licitação Supra que por razões Administrativa está reaprazando a data de realização da referida Licitação para o dia **17 de Outubro de 2014 às 09:00 horas**. O Edital com as especificações e seus anexos continua à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 30 de Setembro de 2014, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 16 de Outubro de 2014. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 26 de Setembro de 2014.
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0167/2014 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de Equipamento do tipo Quadro de Comando e sensores ultrassônicos, para ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de Macaíba/RN, Bacias 2 e 3, conforme Ordem de Licitação nº 0278 - E/2014 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **20 de Outubro de 2014, às 15:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 30 de Setembro de 2014, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 17 de Outubro de 2014. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 26 de Setembro de 2014.
Crizóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0160/2014 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de microcomputadores especiais preparados para a instalação do software ZWCAD+2014 e destinados ao processo de georreferenciamento de plantas cadastrais do cadastro comercial da CAERN, conforme Ordem de Licitação nº 03/2014 - GGC/DC.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **22 de Outubro de 2014, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 30 de Setembro de 2014, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 21 de Outubro de 2014. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 26 de Setembro de 2014.
Crizóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0164/2014 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Contratação de empresa, para fornecimento de Sulfato de Alumínio Líquido (om teor mínimo de 7,5% de Alumina (Al₂O₃), responsável pela disponibilização, instalações e manutenção de tanques tronco cilíndrico vertical para armazenamento do sulfato de alumínio, juntamente com bombas de transferência e bombas dosadoras, em regime de comodato a ser utilizado em todas as regionais da CAERN, visando o tratamento das águas de abastecimento público, conforme Ordem de Licitação nº 0217 - M/2014 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **20 de Outubro de 2014, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 30 de Setembro de 2014, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 17 de Outubro de 2014. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 26 de Setembro de 2014.
Crizóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN
AVISO DE LICITAÇÃO - LICITAÇÃO Nº 001/14-SIN/RDC
EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO - PROCESSO Nº 108664/2014-1

A SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN, através da sua Comissão Especial de Licitação, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que às **09:00 (nove) horas do dia 28 de outubro de 2014**, no Auditório da SEPLAN, no Centro Administrativo do Estado, BR 101, KM 0 - Lagoa Nova - Natal/RN, estará reunida para recebimento das propostas relativas à Licitação Nº 001/14-SIN/RDC, Empreitada por Preço Unitário, cujo objeto é a **Contratação de empresa para a Construção da Cadeia Pública Padrão de Ceará Mirim/RN**. Os interessados poderão adquirir o Edital na Sede da SIN, no endereço supracitado, no horário das 8:00h às 12:30 horas, mediante o recolhimento de uma taxa não restituível de R\$30,00 (trinta) reais. Maiores informações poderão ser obtidas por meio do telefone (84) 3232.1625/1627 e pelo fax (84) 3232.1637.

Natal/RN, 26 de setembro de 2014.
Joabio Batista da Costa - PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO/SIN

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0166/2014 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de material complementar para uso na aplicação nas obras de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário das sub-bacias 04 e 05 da Bacia Ls, Zona Leste de Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0270 - M/2014 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **24 de Outubro de 2014, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 30 de Setembro de 2014, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 23 de Outubro de 2014. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 26 de Setembro de 2014.
Crizóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0156/2014 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de material (conexões) para uso nas Estações Elevatórias 01-MS e 2-MS do Sistema de Esgotamento Sanitário da bacia MS, no bairro de Capim Macio, Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0262 - E/2014 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **21 de Outubro de 2014, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 30 de Setembro de 2014, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 20 de Outubro de 2014. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 26 de Setembro de 2014.
Crizóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0197/2013 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de mão de obra terceirizada nas seguintes categorias (Auxiliar de manutenção predial, Auxiliar de serviços Gerais, Copeiro, Eletricista, Encanador Predial, Jardineiro, Supervisor Administrativo e Supervisor Operacional, Motorista de Veículo Médio, Recepçãoista, Técnico em Secretariado e Técnico em Refrigeração) para a prestação de serviços nas Unidades Administrativas da CAERN, em todo o Estado do RN.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, no uso de suas atribuições legais, torna público aos participantes da Licitação Supra que está sendo reaprazando a data de realização da referida Licitação para o dia **15 de Outubro de 2014 às 09:00 horas**. Dessa forma fica disponível no site abaixo as novas condições e anexos. Site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 30 de Setembro de 2014, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 14 de Outubro de 2014. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 26 de Setembro de 2014.
Crizóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACCESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL

NOVO JORNAL
SEM MODO DE VER OPINIÃO
(84) 3342.0369

novojornal.jor.br

Aluisio Lacerda
escreve nesta coluna
aos sábados

O discurso da emenda

VISTO ASSIM, A distância, parece pensamento único. É o discurso que prevalece nas campanhas eleitorais, a partir de 2010. Em 2014, então, o discurso de campanha já não traduz as verdadeiras lutas, mas aquilo que vale a pena lutar – as emendas parlamentares.

Cabe o registro: a função de um parlamentar é legislar, propor, emendar (a lei), alterar e revogar as leis. Além de integrar as comissões técnicas da respectiva Casa Legislativa, fiscalizar as contas do Executivo e criar Comissões Parlamentares de Inquérito e outras atribuições próprias do cargo.

Então, qual o norte a indicar o discurso de campanha, hoje carente de símbolos, ideologia e códigos? Prometer alocar a maior quantidade possível de recursos no orçamento (federal ou estadual) mediante apresentação de emendas.

Não há nada de errado nisso. No Rio Grande do Norte, por exemplo, as coisas estariam muito piores sem a destinação desses recursos. Que são de grande valor, é oportuno registrar. E também não é nenhuma novidade. Junqueira Aires, um engenheiro baiano de Salvador, amigo de Pedro Velho que virou deputado federal pelo Rio Grande do Norte na distante legislatura 1894-1896, foi o primeiro a pen-

durar emendas na peça orçamentária da União.

Gordas e significativas emendas. Verbas destinadas à construção de açudes, a programas permanentes de combate ao “flagelo da seca” e para a construção da Ferrovia Macau-São Francisco, eterno sonho do Oeste. Eis as emendas parlamentares do bom baiano Luís Francisco Junqueira Aires de Almeida.

Desde o século XIX, portanto, é assim que as coisas acontecem na República brasileira. Os estados ricos, com bancadas muito maiores, legislam na defesa de seus interesses e aos estados pobres restam as migalhas das tais emendas parlamentares. Que são de quatro tipos: 1) emendas individuais, de cada parlamentar; 2) emendas de bancada, coletivas, estaduais ou regionais; 3) emendas de Comissão, que são aquelas propostas pelas comissões técnicas; e 4) emendas do relator, do parlamentar que foi escolhido para oferecer o parecer final sobre o orçamento anual. Ser relator do orçamento e representando um estado pobre é um milagre.

Se emplacar uma emenda no orçamento já é quase um milagre, liberar esses recursos então é um tormento. A propósito, aqui também cabe uma informação para ficar apenas no Nordeste:

Bahia, Ceará e Pernambuco juntos têm 21 deputados federais a mais que a soma dos demais seis estados da região. Não é à toa que as coisas só acontecem nesses três estados. Desde o Império.

Acompanhando o horário eleitoral percebi que nossos candidatos na disputa proporcional estão resgatando a ação iniciada em 1894 pelo deputado Junqueira Aires. O discurso dos que têm mandato é uma verdadeira prestação de contas das verbas alocadas, acompanhada da cobrança de tudo aquilo que não foi liberado.

Culpa do modelo brasileiro – dirão alguns estudiosos – que não deixa o deputado legislar, embora até o cidadão possa participar via iniciativa popular. Além da grande participação do Poder Executivo em iniciativa legislativa, ainda há a iniciativa reservada, seja ao próprio chefe do Executivo, ao Poder Judiciário ou ao Ministério Público.

Criar despesa sem indicar de onde vem a receita? Nem pensar, é matéria inconstitucional.

É isso aí. As normas previstas na Constituição Federal sobre iniciativa legislativa são paradigmas para as Constituições dos Estados e as Leis Orgânicas dos Municípios.

A FALTA QUE FAZ O BANDERN

Foi num final de setembro de um ano eleitoral, há 24 anos, que fecharam o Banco do Estado do Rio Grande do Norte (Bandern). Nascido para ser um banco de fomento foi à breca por má gestão e outras estripulias. Lamentável, porque todo Estado pobre precisa de um agente de fomento, bem regulado e administrado de forma republicana.

Naquele 20 de setembro de 1990 foram fechadas 56 agências bancárias, com o primeiro impacto no desemprego de muitos pais de família. Era uma superestrutura para os nossos padrões? Era. Ok. Havia estudos para enxugar o banco estatal.

O segundo impacto, queiram ou não os estatizantes, foi a chance que o Rio Grande do Norte perdeu para reorganizar a instituição e torná-la um verdadeiro agente de fomento. A Agência de Fomento do RN não dá conta do tamanho das nossas necessidades.

O médico Leônidas Ferreira, de saudosa memória, ex-secretário estadual da Saúde, só conseguiu colocar um médico em cada município e construir e equipar

os postos porque tinha o Bandern para as horas de emergência, quando o Ministério da Saúde atrasava os repasses. Liberada a verba federal, o banco do estado recebia o empréstimo de volta e abria mais crédito para a importante pasta da Saúde.

Cito o exemplo no exato momento em que as oposições criticam a ação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Nesta fase de transição, o emergente Brasil não pode fechar uma instituição que tem a musculatura do BNDES. Impossível enfrentar turbulências externas. Principalmente agora, que o banco estatal tem soluções também para as micro, pequenas e médias empresas.

Em agosto deste ano, por exemplo, o Cartão BNDES ultrapassou pela primeira vez a cifra de R\$ 1 bilhão desembolsado no intervalo de um mês, para financiar investimentos de micro, pequenas e médias empresas. No acumulado do ano, foram liberados R\$ 7 bilhões, 11% a mais em relação a igual período de 2013.

SAIDEIRA

O anúncio de investimentos e o resultado concreto das ações ajudam a difundir o sentimento de que o governo não está parado.

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

O eleitor e as biografias

Nós eleitores somos manada de cérebros preguiçosos. Rejeitamos os excessos da fala, especialmente se eles nos obrigam a pensar, a interpretar o mundo obscuro dos manipuladores e marqueteiros políticos. Nutrimos aversão por debates programáticos e complexos e simpatia por histórias compactas sobre o que convençamos chamar de verdades nuas e cruas. Faz parte da nossa natureza imperfeita.

Novelas, historietas, mitos, heróis e resenhas singelas de experiências nos poupam do caos ou da aleatoriedade que teimamos em aceitar. O mundo se torna mais agradável e coerente se simplificado e previsível. Mas, se assim reduzimos e descomplicamos as informações que nos chegam, também incorremos em autoengano e em falácias, especialmente as narrativas. Pinçamos aspectos biográficos insólitos ou de superação que os candidatos, de boa-fé ou por estratégia, nos oferecem e, intuitivamente, deixamos-nos conduzir por atalhos emocionais que levam a erros de avaliação e escolha.

Os fatos singulares ou excepcionais que marcam certas existências são reconstruídos e reunidos numa lógica explicativa para dar sentido, causalidade ou interpretação convincente. Daí, cérebros preguiçosos, optamos por narrativas comentadas, vívidas, experienciais, sensacionais ou burlescas ao invés de raciocinarmos de modo lógico, cético e imparcial acerca do que ouvimos.

Não percebemos que assim compreendemos menos do que o presente já revela, que deveríamos desconfiar de histórias perfeitas, optar por questões substanciais de modo a incorrerem em menos erros e melhor avaliarmos as intenções e chances dos candidatos serem bons governantes. Balela.

Algumas árvores de copas frondosas ou bizarras são visualizadas e significadas em detrimento da floresta densa, organismo resiliente. E assim focamos nossos olhos no migrante pobre e nordestino que se tornou líder sindical; ou na guerrilheira altiva e instruída que desafiou uma ditadura; ou na seringueira e doméstica que se converteu em ambientalista e senadora; ou no palhaço cearense que se transformou no maior puxador de votos em São Paulo, cuja capital elegeu prefeito, por duas vezes, um político que transformou seu sobrenome em sinônimo de roubar.

Somos personalistas e superficiais. Temos atração por biografias que nos transmitem exemplos epopeicos ou expressam decepção com os nossos representantes e solução alheia à política. Talvez seja esse o motivo de a candidata Marina haver destacado que o seu relato – a experiência de haver passado fome, como prova de que iria manter o Bolsa Família – não era um discurso, mas “uma vida”.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Transposição

Posso estar equivocado, mas as obras de transposição do rio São Francisco não serão concluídas em 2015, como disse um dos responsáveis pela execução do projeto, em reportagem no NOVO JORNAL, edição de 23/09/2014. Pelo que informa a imprensa, existem muitos obstáculos a serem transpostos. As elevações são muitas, porque o percurso não se dará em planície. Inclusive túneis são projetados. E algumas elevações poderão medir até 180 metros em altura, segundo pessoas que mais entendem do ramo. Isso somará um tempo ilimitado, além dos realinhamentos dos contratos com as empreiteiras. Ouve-se falar que em alguns trechos as atividades estão quase paralisadas, por altas indagações e questionamentos levantadas pelos órgãos vinculados ao Meio Ambiente. Portanto, muita coisa não saiu do papel. Daqui que cheguem essas tão esperadas águas, meu alazão morrerá de sede, lembrando a canção do saudoso Luiz Lua Gonzaga. Ademais, não fiquem pensando na “bondade” do governo, de

forma eleitoreira, trazer essa benesse gratuitamente. O usuário vai pagar tarifas sujeitas a realinhamentos temporários, como ocorreu com a tão sonhada ‘energia de Paulo Afonso’ - quem não se lembra? Hoje se encontra na mão do atravessador e o consumidor à mercê dos seus desejos e constantes reajustes. Quem viver verá. Aliás, pelo somatório de variações climáticas, o “Velho Chico” não terá vazão suficiente para sustentar a demanda, principalmente do agronegócio que provavelmente surgirá com sua força criativa. Enfim, essa água será vendida. Nem todo pobre poderá comprá-la. Lembremos as barragens (açudes) que o Dnocs construiu para amenizar as agruras dos nordestinos. Nada trouxeram de benefícios para a pobreza. Até hoje são usurpados pelos donos das terras nas quais foram construídos, apesar das altas indenizações. Mencioná-los aqui seria uma perda de tempo, papel e tinta. Mais dia menos dia, a realidade virá.

José Santos Diniz,
Por e-mail

Camisa

Senhor Redator: primeiro quero te dizer que sou fã do NOVO JORNAL e acompanho Cassiano Arruda Câmara desde quando ainda morava na rua Treze de Maio em nossa Nova Cruz. Meu filho vai fazer 15 anos na sexta-feira e eu queria através desta página pedir ao flamenguista mais ilustre do RN Cid Montenegro que também é colaborador do NJ uma camisa oficial da Adidas, autografada e oferecida pelo jogador Léo Moura para meu filho que se chama Cícero Jr. Mesmo sem conhecê-lo pessoalmente agradeço a Cid que pertence a família Montenegro uma das famílias tradicionais no RN e com raízes no vale do Assu.

Cícero Campelo,
Por e-mail

Globo na Série D

O Globo representa bem o Rio Grande do Norte na Série D. Está a dois mata-matas para chegar a Série C. Agora, na 2ª Fase, o time de Ceará-Mirim enfrenta o Jacuipense da Bahia. A Águia teve a 5ª melhor campanha da 1ª Fase entre 41 participantes. Conquistou 16 pontos em 08 jogos. Foram 05 vitórias, 01 empate e duas derrotas. Marcou 15 gols e sofreu 09, tendo saldo de 06. Ricardo Lopes é o principal artilheiro com 06 gols marcados. A média de público pagante do time da Grande Natal é de 1.257 torcedores.

Marcos Trindade,
Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ
MÉTODO VENCEDOR DE ORÇAMENTO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor

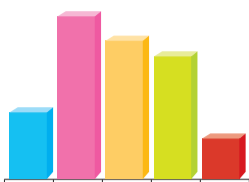
Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,416		+2,23		
TURISMO	2,480	3,068	57.212,38	11%	0,25%

IMÓVEL NO PASTO

/ MERCADO / FESTA DO BOI 2015 TERÁ IMÓVEIS DE MÉDIO PADRÃO À VENDA EM FEIRA, COM VALORES ATÉ R\$ 500 MIL

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

ALÉM DO MELHOR do agronegócio na região Nordeste, a 52ª edição da Festa do Boi, que ocorre de 11 a 18 de outubro no Parque Aristófanes Fernandes, em Parnamirim, irá contar esse ano com uma novidade, o 1º Balcão Imobiliário. O evento terá 37 estandes de vendas, que irão oferecer 2,5 mil imóveis entre prontos para morar e lançamentos. A expectativa da organização é que seja movimentado um volume de negócios entre R\$ 15 e R\$ 20 milhões.

Os imóveis ofertados são de médio padrão, com valores entre R\$ 400 mil e R\$ 500 mil. Os 37 estandes ficarão espalhados no pavilhão central do Parque. Além de 25 empresas, entre incorporadoras e imobiliárias o evento conta ainda com a participação da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, que estarão com um estande cada um para realizarem os financiamentos imobiliários.

O evento é uma iniciativa da Associação Norte-rio-grandense de Criadores (Anorc), e do Sindicato da Habitação do RN (Secovi-RN). De acordo com o presidente da Anorc, Antônio Teófilo, a ideia surgiu a partir da necessidade do mercado da capital e da Grande Natal. "O mercado imobiliário está precisando e quer vender. Os potenciais clientes, por sua vez, estão querendo comprar; nada melhor, então, do que localizar um balcão imobiliário onde deverão passar algo em torno de 500 mil pessoas".

Ainda de acordo com ele, os 2,5 mil imóveis que serão ofertados estão localizados em toda a Grande Natal. "É uma oportunidade de os frequentadores da Fes-



CEDIDA / ASSESSORIA

► O presidente da Anorc, Antônio Teófilo, estima um movimento de 500 mil pessoas pelo Balcão Imobiliário

ta do Boi conhecerem as melhores ações do mercado imobiliário. Vamos aproximar as pessoas do sonho da casa própria. Nós estamos muito animados e eu tenho certeza de que nós vamos fazer uma das melhores festas do boi de todos os tempos", espera Teófilo.

Durante os oito dias do evento, a organização espera receber uma média de público de 30 mil pessoas por dia, consideradas de alto poder de compra. Embora a Festa do Boi ocorra até o sábado (18), o Balcão Imobiliário irá estender-se até o domingo (19), com visitação das 15h às 23h durante todos os dias.

A depender dos resultados do evento, a ideia é que o Balcão se consolide no calendário anual da Festa. Nessa primeira edição podem participar imobiliárias, cons-

trutoras, correspondentes bancários, incorporadoras e principalmente os empreendimentos que tenham parceria com a Caixa Econômica Federal e com o Banco do Brasil.

Com base em uma pesquisa divulgada na semana passada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Norte (Sinduscon-RN), as vendas de imóveis oscilaram de 3,4% a 8,4% por mês, de julho de 2013 a junho de 2014, sendo observado o maior volume de vendas em outubro, mesmo mês que será realizado o Balcão Imobiliário. O Sinduscon tomou como base da pesquisa números fornecidos por 30 empresas filiadas ao Sindicato.

Além disso, a pesquisa também apontou que 96% das vendas de imóveis aconteceram em Natal

e Parnamirim, exatamente onde será realizado o Balcão. Apoiado nesses dados, a expectativa é que o evento seja bem aceito pelo público e o volume de vendas esperado seja atingido no transcorrer dos nove dias. "Ou seja, nós estamos no lugar certo, no momento certo, com um evento que tem tudo para ser bem sucedido. A pretensão é nós colocarmos o Balcão no nosso calendário anual do segundo semestre", declara Suzano Motta, diretor da Top10 Propaganda.

Ainda segundo ele, não serão oferecidos no evento imóveis de alto padrão, mas somente de médio, que caracterizam-se por terem um custo de até R\$ 500 mil. "É um imóvel para quem tem renda de até R\$ 7 mil a R\$ 8 mil reais", explica.

MERCADO IMOBILIÁRIO

De acordo com o presidente do Sindicato da Habitação do RN, Renato Gomes Netto, o mercado imobiliário na Grande Natal passa por um momento que ele caracteriza como de instabilidade. Apesar disso, ele enxerga uma peculiaridade nesse mercado, que é o significativo déficit habitacional observado em todo o Brasil.

"Todo dia há necessidade de se fazer negócio, gente precisando comprar imóvel. Então nós temos estoques, imóveis para vender, público para comprar e bancos para financiar. Com um cenário desses,

temos a expectativa de que agora no final do ano nós vamos ter uma melhora significativa no número de vendas de imóveis", disse Netto.

A mesma opinião é compartilhada por Suzano Motta, que também classifica a situação do mercado imobiliário como instável, mas acredita que o mercado tende a se estabilizar nos próximos dois meses. "O mês de outubro é um mês em que as pessoas estão vislumbrando o 13º salário, fazem investimento de final de ano e isso possibilita um volume de investimento maior", concluiu o publicitário.

1º Balcão Imobiliário

De 11 a 19 de outubro

- 37 estandes de vendas
- 25 empresas participantes
- Oferta de 2,5 mil imóveis entre prontos para morar e lançamentos

- Expectativa: Volume de negócios entre R\$ 15 e R\$ 20 milhões
- Característica dos imóveis: médio padrão
- Valores: Entre R\$ 400 mil e R\$ 500 mil



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Parque Aristófanes Fernandes, em Parnamirim

FESTA DO BOI EM BOM MOMENTO

A 52ª edição da Festa do Boi vai reunir os maiores criadores de todo o país durante oito dias seguidos. O momento que vive o agronegócio potiguar, depois que o Estado conseguiu a classificação de zona livre de febre aftosa, gera expectativas de bons negócios para os criadores. A programação conta com

os tradicionais leilões, um dos principais atrativos da festa, e que nesta edição devem ser os maiores dos últimos anos. A sequência de shows, outra grande marca do evento, também vai contar com os melhores nomes da música brasileira, com atrações nos dias 11, 12, 17 e 18 de outubro.



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Cosern vai recorrer de decisão sobre cobrança de impostos

/ TARIFA /

Cosern vai tentar derrubar o perdão de R\$ 2 milhões

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A COMPANHIA ENERGÉTICA do Rio Grande do Norte (Cosern) vai recorrer da liminar judicial que suspendeu esta semana a cobrança de uma dívida de R\$ 2 milhões a produtores agrícolas do Distrito de Irrigação do Baixo-Açu (Diba), pelo não recolhimento devido do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A decisão da Amanda Grace Freitas Costa Dias, publicada na última quinta-feira, é a primeira desde que 3,5 mil clientes passaram a receber em setembro passado, dentro das faturas de consumo de energia, uma cobrança de impostos não recolhidos entre janeiro de 2009 a junho de 2014.

Por meio de uma nota, enviada por e-mail, a Cosern informa "que não discute decisões judiciais, porém adotará os recursos cabíveis para a defesa dos seus interesses". A empresa promete entrar com um pedido de recurso para derrubar a liminar.

Segundo o advogado Sebastião Rodrigues Leite Junior, que defendeu os produtores do Diba, a liminar não se configura como "erga omnes", ou seja, não se estende aos demais atingidos com a cobrança das alíquotas do ICMS. "Favorece apenas ao grupo defendido por mim. No entanto, abre um precedente para que outros prejudicados possam fazer o mesmo", explica.

A requisição do valor das alíquotas ICMS decorreu de erros na classificação de categoria do usuário. Isso quer dizer que em alguns casos, por exemplo, o cliente tinha uma residência ou comércio com classificação de indústria. Ou ainda, uma pessoa jurídica titular classificada como residência.

Para algumas classes de consumidores o Governo do Estado dá uma redução ou isenção na alíquota do ICMS. Nos casos dos clientes que foram acionados pela Cosern, estavam recebendo desconto de forma indevida, pelo fato de estarem com o cadastro

irregular junto à Companhia.

Em maio passado, esta falha na classificação no consumo foi constatada após ação fiscal realizada pela Secretaria Estadual de Tributação (SET). O órgão identificou a falta nos repasses de R\$ 14 milhões referentes às alíquotas de ICMS.

De acordo com uma reportagem deste NOVO JORNAL, do dia 10 de setembro, a Cosern efetuou o pagamento do montante não recolhido à SET, mas repassou este prejuízo aos clientes. Ainda de acordo com a companhia elétrica, os usuários estavam recebendo desconto de forma indevida, por estarem com o cadastro irregular junto à companhia.

O advogado Sebastião Leite garante que a cobrança é ilegal, pois os usuários foram cobrados administrativamente por impostos retrógrados, o que só pode ser feito pela Secretaria Estadual de Tributação.

Ademais, os usuários também não poderiam sofrer ameaças de corte do fornecimento de energia por falta de pagamento do imposto. "Um cliente tinha consumo histórico de R\$ 700, mas recebeu uma fatura de R\$ 3 mil, isso do dia para a noite, o que se configura uma forma desleal de cobrança", relata.

Fato é que a juíza Amanda Grace Diógenes Freitas Costa Dias concedeu a liminar à defesa do Diba. A magistrada deferiu o pedido da e aplicou uma multa diária de R\$ 500, com teto de R\$ 45 mil, em caso de descumprimento.

Tomando por base esta a liminar favorável aos produtores do Baixo-Açu, o Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria de Natal (Sindipan) também vai recorrer da cobrança da Cosern. "Já temos uma decisão favorável. Vai ficar mais fácil recorrer. Nosso corpo jurídico deve entrar hoje (ontem) com um pedido de liminar", afirma Tennyson Brito, presidente da entidade sindical.

Ele critica a cobrança retroativa feita pela Cosern. "Estão cobrando os usuários por um erro no cadastro. A falha é da própria Cosern", finaliza.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VOTO DE CRÉDITO

/ DEMOCRACIA / A 90 DIAS DO FIM DA ADMINISTRAÇÃO ROSALBA CIARLINI, PROMOTOR OPINA CONTRA INTERVENÇÃO ARGUMENTANDO QUE IMPOPULARIDADE NÃO É O MOTIVO SUFICIENTE PARA AFASTAR GOVERNADORA ELEITA PELO POVO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

NAS MÃOS DO Desembargador Aderson Silvino, presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), o futuro da gestão Rosalba Ciarlini. Restando apenas 90 dias para o término do mandato atual e a 10 dias das eleições sucessórias, caberá ao desembargador definir sobre uma possível intervenção federal no Estado, solicitada pelo juiz Marcus Vinícius Coelho, de Currais Novos, mas que tem parecer contrário do Ministério Público Estadual (MPE).

A situação de Rosalba Ciarlini traz à memória a saída da prefeita Mícarla de Sousa, em 14 de novembro de 2012, também em ano eleitoral. À época, o pedido foi expedido pelo então Procurador Geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, após a descoberta de supostos indícios de beneficiamento da ex-chefe do executivo num esquema de corrupção dentro da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Os indícios foram obtidos a partir das investigações referentes à Operação Assepsia, que apurou irregularidades em con-

tratos feitos pela saúde um municipal. O MPE apontou que Mícarla de Sousa tinha despesa mensal de até R\$ 190 mil, embora ela tenha declarado à Receita Federal, em 2011, uma renda anual de R\$ 338 mil.

O desembargador Amaury Moura Sobrinho aprovou o pedido e afastou Mícarla de Sousa para supostamente reduzir riscos de uso indevido de recursos públicos no final do mandato eletivo e para aprofundar as investigações a respeito da origem do dinheiro utilizado para pagamento das suas despesas pessoais. No entanto, quase dois anos depois, até agora nenhuma irregularidade foi comprovada por parte do Ministério Público Estadual.

Hoje, no caso que envolve Rosalba Ciarlini, o juiz Marcus Vinícius Coelho solicita imediato afastamento da governadora Rosalba Ciarlini, através de intervenção federal, por conta do descumprimento de sentenças judiciais para o provimento de dois cardiologistas, 33 clínicos gerais e seis ortopedistas para o Hospital Regional de Currais Novos. O Governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Saúde, não cumpriu as de-



► Mícarla de Sousa, também eleita pela população, foi afastada em ano eleitoral a pedido do Ministério Público

terminações, alegando dificuldades financeiras.

A solicitação, seguindo os ditames judiciais, foi encaminhada ao promotor Fernando Batista de Vasconcelos, em substituição na 15ª Procuradoria de Justiça, que, na última quinta-feira, produziu o parecer rejeitando o

pedido do magistrado de Currais Novos. O documento foi remetido ao presidente do TJRN, Aderson Silvino, que vai definir se julgará procedente ou não o pedido de intervenção.

O promotor escreve que uma eventual intervenção, a três meses da posse de um novo

governador, implicaria em agravamento da crise na atual gestão. "Nenhuma utilidade prática teria para solução das demandas contidas na decisão do Juiz da Vara Cível da Comarca de Currais Novos, que pela sua própria natureza necessita, para sua implementação, do manejo de vul-

tosos recursos financeiros e humanos, e decurso de tempo, que certamente ultrapassaria o período de posse do novo governante", justifica.

O promotor argumenta ainda que o processo que originou o pedido de intervenção, a Ação Civil Pública 0001391-23.2012.8.20.0103, ainda está tramitando na justiça. Estando em grau de recurso, ainda pendente de julgamento, desta forma as determinações nela contidas ainda não podem ser consideradas definitivas.

Além disso, Fernando Vasconcelos defende que a intervenção não pode ser utilizada como meio de afastar um determinante governante quando este se torna impopular, tal qual a governadora Rosalba Ciarlini. Segundo ele, uma medida deste tipo feriria o princípio da soberania popular, já que ela foi eleita através de voto popular. Com relação a Mícarla, um caso diferente e que não envolve Fernando Vasconcelos, esse tipo de entendimento não foi levado em consideração. O NOVO JORNAL tentou ouvir personagens envolvidos nos dois processos, mas os telefonemas não foram atendidos.

Sou doador de órgãos e minha família sabe

Querer ser um doador de órgãos é o primeiro passo de um lindo gesto que salvará outras vidas. Depois, é preciso ter uma conversa baseada em amor, confiança e respeito com a sua família. No momento certo, são eles que decidirão respeitar o seu desejo.

SEJA DOADOR DE ÓRGÃOS E AVISE À SUA FAMÍLIA. SUA FAMÍLIA É A SUA VOZ.

Saiba como. Acesse [facebook.com/doacaoorgaos](https://www.facebook.com/doacaoorgaos)





Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ATÉ O PRÓXIMO VERÃO

/ OBRAS / PROMETIDA PARA ANTES DA COPA, REESTRUTURAÇÃO DA ORLA URBANA DE NATAL SEGUE SEM PRAZO PARA CONCLUSÃO. SECRETÁRIO DIZ QUE, TALVEZ, ISSO POSSA FICAR PRONTO ATÉ O INÍCIO DE 2015

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O ATRASO NA conclusão das obras de reestruturação da orla marítima urbana de Natal é a maior reclamação de donos de quiosques e freqüentadores das praias de Ponta Negra (zona Sul), Forte do Meio e dos Artistas (zona Leste). São obras prometidas para antes da Copa do Mundo, mas que continuam sem prazo para conclusão, apesar de importantes para a geração de emprego e renda no setor turístico.

Um ano depois da ordem de serviço anunciada pelo prefeito Carlos Eduardo Alves, a reestruturação anda a passos lentos e falta muito para se aproximar do que foi anunciado dia 16 de setembro de 2013, quando ele disse que tudo estaria pronto até o início dos jogos da Copa, em junho de 2014.

Pelo projeto, sete quilômetros serão reurbanizados, inclusive, com eliminação de barreiras arquitetônicas, ordenamento do solo, requalificação da orla urbana e consolidação do corredor turístico. Isso foi o anunciado.

Mas, dos itens anunciados pelo prefeito até agora, somente a iluminação pública em Ponta Negra e na orla da Praia dos Artistas ao Forte (que não faz



Em Ponte Negra, maior parte dos 29 quiosques não foi concluída e algumas unidades já sofreram depredação

parte a reestruturação e foi feita pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos) estão prontas, além da ciclovia. Os 47 quiosques previstos ainda não foram concluídos.

Somando-se a administração de Mícarla de Sousa e a atual são seis anos que a população espera usufruir da orla urbana sem problemas de degradação ou obstáculos.

Na praia do Forte, onde es-

tão previstos 18 quiosques diferenciados, apesar de operários trabalhando, a impressão é que falta muito para a conclusão. As duas paradas de ônibus previstas também não começaram a ser construídas, assim como o prédio com lojinhas de serviços, na Praça do Pâmpano, na praia do Meio, que não estão dentro do projeto de reestruturação. Da mesma forma, o abrigo para artesanato na praia do Forte.

Como falta tudo isso, não há lixeiras e nem o projeto paisagístico foi concluído. O calçamento está pronto, mas, próximo à praia do Meio, local de concentração dos quiosques e seis banheiros, em alguns trechos onde o piso já foi substituído há afundamento da calçada, principalmente, em frente ao bairro de Brasília Teimosa.

Do Forte à Praia dos Artistas, a mureta (guarda corpo) de pro-



Acesso à praia está sendo feito de forma improvisada

teção está concluída com colunas pintadas em um azul tão intenso que provoca um grande impacto visual.

Entre o mobiliário urbano, estão sendo concluídos sete caramanchões exclusivos para as praias do Forte e do Meio. Parte dos quiosques e banheiros está com tapumes para evitar depredação. Pelo menos três banheiros estão sem essa proteção e a fedentina é grande. Os dois jogos de playground estão em fase de conclusão assim como uma fonte luminosa.

O projeto ainda não começou a transformar Natal, como anunciou a Prefeitura, mas as pedras portuguesas que formavam o piso estão sendo reutili-

zadas para cobrir a parte de alvenaria das muretas e compor o mobiliário. Na praia dos Artistas, também há afundamento do piso.

PONTA NEGRA

Na orla de Ponta Negra, a parte mais adiantada da reestruturação urbana é o piso que está praticamente completo faltando algumas finalizações. A maioria dos 29 quiosques e cinco baterias de banheiros ainda não foi concluída. Ao longo do calçamento foram colocadas seis escadas de madeiras pela prefeitura e mais dez construídas pela Camillo Collier responsável pelo enrocamento, além de duas rampas.

DONOS DE QUIOSQUES RECLAMAM DA DEMORA

Nas praias do Meio e de Ponta Negra, a reclamação é geral por causa da demora na finalização das obras de reestruturação. Comerciante há 44 anos na praia do Meio, Marlene Maria Dias, 68, ainda não recebeu o quiosque novo e nem gostou da nova localização. "Vou sair de um ponto com bom movimento (em frente ao hotel Reis Magos) e ir para depois da estátua de Iemanjá", reclama. Ela disse que ainda não há informação sobre a inauguração dos novos quiosques.

Vizinho de Marlene, o dono de quiosque José das Chagas Lima, 59, também não ficou satisfeito com a mudança de local e reclama que o novo ponto fica em uma área sem segurança. "Faz 40 anos que ele é dono de barraca na praia e reclamou que a Prefeitura só incomoda quem está no calçamento enquanto na areia de praia não há nenhum ordenamento de uso. "Aqui (na areia) à noite, é ponto de drogas e prostituição", diz.

Em Ponta Negra, a insatisfação é a mesma. "Estamos à deriva, como barco perdido no mar", ironizou o comerciante Maurício de Lima, 37, que trabalha para o pai, Francisco André de Lima, 60. Em março de 2013, seu Francisco teve o quiosque 13, levado pela ressaca do mar e está em um local provisório com anuidade da Prefeitura.

Na área do quiosque de seu Francisco, não há escadaria e ele desembolsou R\$ 1.500 para construir uma escadaria com troncos de coquei-



"Ponto de prostituição e drogas", denuncia José Lima

ro e areia na tentativa de facilitar a descida do calçamento à praia. "Tá demorando muito. A obra começou e não termina nunca", critica Maurício de Lima. "Só o que a gente pode fazer é esperar", disse, lacônico, seu Francisco. Segundo ele, a ação dos vândalos é grande e muitos usam o local de construção para consumir drogas.

Ângela Teixeira, moradora de Ponta Negra, lamentou a demora na recuperação da praia. "Passou a Copa, entra verão e sai verão e essa obra não termina. Isso é muito angustiante", criticou ela que reconhece a necessidade das obras mas acha que é um desrespeito para com a população tanto tempo para concluí-las.

Segundo ela, capitais como João Pessoa, Recife e Fortaleza são exemplos de orlas bem cuidadas enquanto Natal está há tanto tempo sem definição para concluir o projeto de reestruturação.

SECRETÁRIO CULPA VÂNDALOS PELO ATRASO

O secretário de Obras Públicas e Infraestrutura do Município, Tomaz Neto, não se dispôs a prever uma nova data de conclusão das obras, mas disse que até a nova temporada de verão elas devem estar finalizadas.

Tomaz Neto disse que as obras ainda não foram finalizadas por causa da depredação e roubos de material de construção nos canteiros das obras. A construtora Ramalho Correia já chegou a colocar tapumes e cercas em volta dos quiosques e baterias de banheiros, mas nem isso tem sido suficiente para inibir a ação dos vândalos que depredam o patrimônio de roubam material de construção.

Segundo o secretário, a ação dos vândalos é a principal causa de atraso das obras que estiveram paralisadas um período por falta de segurança. Tomaz Neto disse que ontem saiu desolado depois da visita que fez às obras em Ponta Negra. Até pichação com telefone de detetive ele encontrou. "Os quiosques foram pichados ontem (quarta-feira) à noite".

Todos os dias os operários encontram atos de depredação nas obras e isso tem angustiado Tomaz Bastos que ontem falou ao NOVO JORNAL que não sabe mais o que fazer com a ação dos vândalos. "Se não houvesse depredação nós já teríamos concluído (as obras)", desabafou o secretário.

Segundo ele, a maioria das pessoas que praticam vandalismo e roubos é menor de idade e sempre que são presos terminam soltos. "Eu não sei mais o que fazer", ressaltou Tomaz Bastos que cobra uma ação mais



Na Praia do Meio o atraso é maior, com vários equipamentos deteriorados



Tomaz Neto: "Se não houvesse depredação já teríamos concluído"

eficiente do policiamento nas áreas de Ponta Negra e orla leste. A situação é tão drástica, comenta ele, que agora tem prestador de serviços anunciando, através de pichação, nas obras de mobilidade.

É possível até que os quiosques sejam entregues aos proprietários antes mesmo de as obras serem concluídas, pois

isso seria uma maneira de garantir o fim da depredação.

O caso é tem sido tão extenuante para o secretário, segundo confessou, que ele convocou os técnicos da Caixa Econômica Federal, o agente financeiro dos recursos do Ministério do Turismo, para explicar a situação. "Isso é muito ruim para a cidade", queixou-se.

Em matéria publicada dia 29 de junho passado, no NOVO JORNAL, o secretário disse que Ponta Negra seria entregue na primeira quinzena de julho e praias do Forte, do Meio e dos Artistas, dia 30 de julho. Na época, ele também atribuiu o atraso ao vandalismo nos quiosques e banheiros que forçaram a paralisação das obras até a colocação dos tapumes.

Em Ponta Negra, os três projetos de construção de mirante foram modificados para atender a um apelo da população e um deles foi cedido para uma quadra de vôlei de praia.

REESTRUTURAÇÃO DA ORÇA MARÍTIMA

Valor: R\$ 12.692.890,03

Recursos: Ministério do Turismo

Construtora responsável:

Ramalho Correia

Prazo inicial de entrega: maio de 2014

Ordem de serviço: 16 de setembro de 2013

Extensão: 7 km

Ponta Negra (Zona Sul)

Praia do Forte, do Meio e Artistas (Zona Leste)

Total de quiosques: 47

29 em Ponta Negra

18 nas praias do Forte, do Meio e dos Artistas

Intervenções previstas

- 1 – adequação do passeio público com substituição do revestimento do piso (inconclusa)
- 2 – Implantação de novos mobiliários urbanos (inconclusa)
- 3 – Ciclovias entre as praias do Meio e do Forte (concluída)
- 4 – Adequação e distribuição dos quiosques em áreas mais agradáveis (inconclusa)
- 5 – Implantação de 11 banheiros acessíveis (inconclusa)
- 6 – criação de áreas para depósitos para guarda de materiais dos quiosques, rampas e escadarias para acesso à faixa de areia (inconclusa)
- 7 – sinalização adequada (inconclusa)
- 8 – área de estacionamento (concluída mas sem sinalização)
- 9 – iluminação decorativa (não iniciada)
- 10 – paisagismo (inconcluso)
- 11 – áreas de recreação infantil (não iniciada)
- 12 – academia da terceira idade (não iniciada)



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



ESTILO COMPORTADO, CÂMBIO NOVO

/ HONDA / CITY 2015 MANTÉM CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS COM CÂMBIO CVT E AGRADA, MAS NÃO EMOCIONA

ASSIM QUE O Honda City estreou no Brasil, em julho de 2009, automaticamente o Civic -então líder de emplacamentos da marca e também do segmento de médios- começou a cair nas vendas. Em pouco tempo, o sedã novato o superou. A julgar pelos avanços do novo City ante as mudanças tímidas do Civic 2015 (apresentado em junho), há boas chances de o fenômeno se repetir. Neste ano, o médio tem 35.766 emplacamentos e o compacto, 29.243.

Esteticamente, o "irmão menor" alinha-se à nova identidade visual da Honda, já vista no hatch Fit. Talvez a grade frontal cromada e os vincos laterais bastan-

te marcados deixem o sedã datado em breve, mas, por ora, causam a esperada percepção de sofisticação. A cabine acompanha a mesma boa impressão de requinte, sobretudo nos comandos do ar-condicionado digital, que parece ser muito mais moderno do que realmente é.

A disposição dos comandos no volante multifuncional é intuitiva, e o sistema multimídia tem uma moldura em preto brilhante nas versões EX (R\$ 66,7 mil) e EXL (R\$ 69 mil). As opções DX (a única equipada com câmbio manual de cinco marchas, vendida por R\$ 53,9 mil) e LX (R\$ 62,9 mil) têm painel mais simples e um rádio do

qual até os populares atuais se envergonhariam. Também não há computador de bordo.

Por outro lado, o encaixe perfeito das peças e o bom isolamento acústico mantêm o City distante de sedãs de tamanho similar, porém mais despojados, como Chevrolet Cobalt e Renault Logan.

Outra boa notícia é o espaço interno esticado atrás, graças ao entre-eixos 5 cm maior -agora com 2,6 m.

O divisor de águas no City 2015 é o novo câmbio CVT, que substitui o automático de cinco marchas. Na percepção da Honda, é a alternativa que mais agrada aos donos do carro, que priorizam o

consumo de combustível.

Nisso, de fato, esse recurso é cumpridor. Mas quando seu 1.5 16V flex (116 cv) é exigido em uma arrancada, a transmissão mantém de forma agonizante o motor no giro mais alto. As trocas manuais, que simulam um câmbio de sete marchas, ajudam, mas não aliviam o dissabor de sua tocada monocórdia.

A direção leve e não muito arisca é outro elemento coerente com sua proposta de ser um sedã racional, e não emocionante. Instigar o motorista continua sendo tarefa do Civic -que tem essa condição e o status a seu favor para continuar à frente em vendas.



/ COMPARATIVO /

RENAULT SANDERO E NISSAN MARCH VÃO NA CONTRAMÃO DA TENDÊNCIA

A EXIGÊNCIA CADA vez mais intensa por economia de escala torna o compartilhamento de plataformas entre as marcas, hábito já praticado há décadas, obrigatório no cenário atual da indústria automobilística. Há casos como o da Autolatina, fusão entre Volkswagen e Ford que durou entre 1990 e 1996 e criou modelos como o Ford Versailles (irmão de plataforma do Santana), além de Logus, Pointer e Apolo, que compartilhavam a mesma base com os modelos Verona e Escort.

Atualmente, há diversos exemplos de carros com a mesma alma em corpos diferentes, como Peugeot 408 e Citroën C4 Lounge, Kia Sportage e Hyundai iX35 ou Subaru

BRZ e Toyota GT-86. Mas nem sempre marcas de um mesmo grupo dividem componentes. É o caso de Renault e Nissan: Sandero e March, respectivamente, teriam tudo para ser o mesmo carro, mas não são.

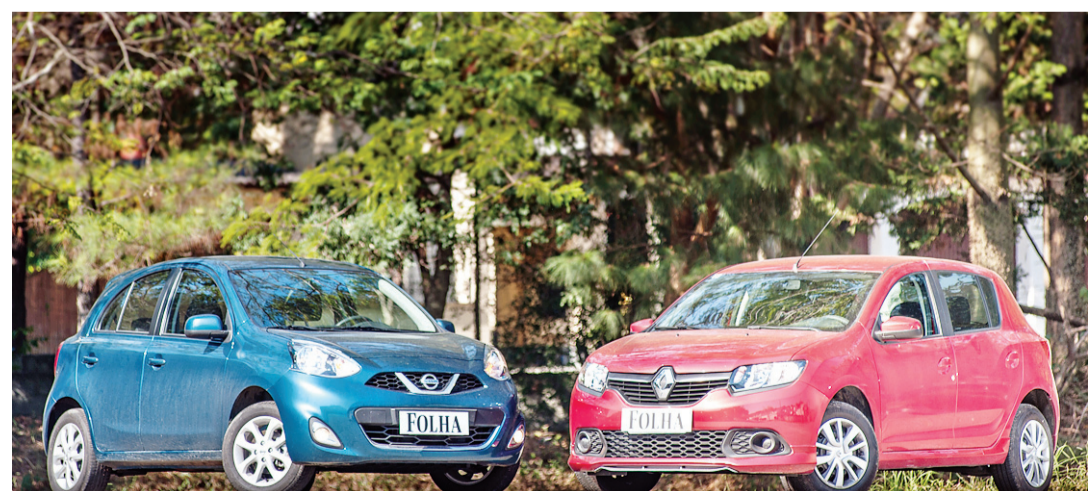
A arquitetura do modelo de ascendência japonesa, batizada de V (de versátil), começou a ser desenvolvida em 2004, enquanto a do modelo francês é chamada B0. Os motores de 1,6 litro são diferentes: o do Renault tem cabeçote de oito válvulas, enquanto o do Nissan é 16V. E cada um tem câmbio próprio.

Os resultados são dois carros de comportamentos distintos. Leve e com relação de marchas mais curta, o March foi cerca de 2s mais rápido que o Sandero quan-

do equipados com motor 1.0 -esse sim um denominador comum entre os compactos.

O modelo da Nissan foi mais econômico na cidade, perdendo para o Renault no ciclo rodoviário. Os desempenhos distantes também levam a diferenças na experiência ao volante.

O March é mais esperto, com respostas da direção rápidas e suspensão que transmite mais fielmente o que se passa no solo. Isso, no entanto, não o faz um carro esportivo. Essa inquietação se traduz em tensão. O Sandero tem rodar suave e engates de marcha mais tranquilos -os do March são ásperos e imprecisos. A suspensão do Renault trata bem os ocupantes.



► Modelo francês é superior ao rival em espaço interno e dirigibilidade; March foi mais rápido

MEDIDAS FARTAS

As medidas mais fartas do Sandero naturalmente se refletem em conforto na cabine. A posição de guiar é ergonômica e os bancos acolhem melhor os ocupantes dianteiros (sobretudo suas pernas). A sensação é de um interior mais bem acertado, apesar de tão espartano quanto o do concorrente. Há boas soluções no March, como o volante de diâmetro menor e de melhor pegada, além de um painel mais apresentável.

Contudo, o compacto da Nissan incomoda os ocupantes dianteiros com um banco de assento curto, enquanto os de trás têm de lidar com limitações para as pernas. O que garante a superioridade do Sandero é ter uma vocação. Embora esteja atrasado em relação a rivais que oferecem níveis mais elevados de acabamento e dirigibilidade ou motores mais modernos, o Renault é referência em espaço a baixo custo. O March é um bom carro, mas ainda lhe falta ser o melhor em alguma coisa.

DIDÁTICA DO JORNALISMO

/ SABER / JORNADA INCENTIVA ALUNOS A ANALISAREM INTENÇÃO DE JORNALISTAS ATRAVÉS DAS MANCHETES DOS PERIÓDICOS

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

“A INTENCIONALIDADE NA linguagem dos jornais de Natal”. Apesar de imponente, o tema se refere a uma oficina ministrada pelo professor João Maria de Lima, 38, para adolescentes que cursam o ensino médio. Apresentada em meio às ações da 26ª Jornada Científico-Cultural do Complexo Educacional Escola Doméstica/Henrique Castriciano (ED/HC), a palestra, com duração de duas horas, reuniu cerca de 50 estudantes em um momento de análise das manchetes publicadas nos três jornais impressos de maior circulação na capital potiguar – NOVO JORNAL, Tribuna do Norte e Jornal de Hoje.

“O jornal impresso é um veículo riquíssimo para ser explorado no contexto escolar. De posse de um exemplar, o docente tem condições de trabalhar desde a linguagem e a semântica até a interdisciplinaridade e os temas para redação. Os periódicos, de forma geral, contém uma diversidade enorme de gêneros textuais que podem ser trabalhados em sala de aula”, explicou o professor. A apresentação da palestra sobre intencionalidade do discurso, serviu como divulgação de um projeto apresentado por João Maria à direção do complexo educacional que deve entrar em vigor já no próximo ano: a criação de um jornal impresso próprio da instituição.

A ideia do educador, doutorando em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), é que todo o processo produtivo do jornal fique sob a responsabilidade dos alunos, com acompanhamento direto e orientação do corpo docente. Lima acredita que esse tipo de atividade pode desenvolver satisfatoriamente a visão crítica dos adolescentes, mesmo no caso dos que sequer optaram pela área a ser trilhada no ensino superior.

“Essa geração quer tudo pronto, rápido, simples. O intuitivo



▶ Alunos da Escola Doméstica/Henrique Castriciano analisam, em aula, conteúdo de jornais

to dessas propostas é justamente resgatar o leitor atento, crítico, analítico. Os jovens de hoje têm preguiça de ler textos com mais de um parágrafo, é tudo muito superficial. Esse é um lado negativo da informatização, é tudo muito WhatsApp (aplicativo de troca de mensagens por celular), imediato” alertou.

Falando especificamente da oficina, ministrada na manhã de ontem em um dos blocos da ED/HC, o professor chamou a atenção dos alunos para o fato de que jornais diferentes publicam a mesma notícia com enfoques diferentes, dependendo da intenção ou do interesse editorial do veículo em questão.

Conforme destacou Lima, é importante que os jovens tenham acesso ao material e façam uma reflexão sobre os enfoques diferenciados, para que consigam formar uma opinião própria, utilizando o texto jornalístico puramente como referência, em vez de tomar o que se publica como verdade absoluta.

Em sua explanação, João Maria também salientou o uso, por parte dos jornais, de recursos que

vão além da redação pura e simples, como a disposição do texto e das imagens na página. De acordo com o professor, a diagramação tem um papel imprescindível na intenção comunicativa que os veículos desejam imprimir às notícias.

EXEMPLO

Com o intuito de exemplificar como funciona a “divisão de tarefas” entre todos os fatores envolvidos, para se chegar ao produto final desejado, o palestrante tomou como exemplo a manchete da edição do último dia 09 de setembro desse NOVO JORNAL, “Um dia a casa cai”.

A reportagem do jornalista Jalmir Oliveira retrata o atual estado de conservação da luxuosa casa de Carla Ubarana, envolvida no escândalo dos precatórios do Tribunal de Justiça.

“Mesmo quem não está inteirado do assunto já tem dimensão do que se trata. A disposição vertical dos caracteres na capa, a forma como o texto da chamada está posicionado... tudo contribui para criar um sentido imediato no imaginário do leitor. A própria

manchete, reunindo os sentidos literal e figurado, é uma excelente tirada. Eu poderia dar uma aula inteira só sobre essa capa”, afirmou.

Uma das participantes da oficina foi Luana Bilro, 18 anos, aluna do 3º ano do Ensino Médio na Escola Doméstica. Ela reconhece que não tem o hábito de ler jornal impresso, mas costuma navegar por sites de notícias com alguma frequência.

“Realmente eu nunca tinha parado para analisar as coisas dessa maneira. Muitas vezes você tem a mesma notícia divulgada de forma quase oposta em dois veículos, dependendo do interesse de cada um. Achei a experiência muito interessante”, apontou.

O idealizador do projeto ainda comentou que pretende organizar outras rodadas da mesma oficina, tamanho o sucesso alcançado. “Era uma conferência para 20 pessoas, mas tive que acomodar 50, na sala – e olhe que ainda ficou gente de fora. Estou muito feliz com o reconhecimento do trabalho por parte dos alunos”, finalizou João Maria de Lima.

VISÃO DE GENTE GRANDE

Outro projeto que chamou a atenção dos alunos da instituição de ensino foi a ação capitaneada pelo jovem Daniel Holanda, 27 anos. Professor de História, ele desenvolveu um trabalho sobre Gestão Pública para os estudantes do 1º e do 2º anos do Ensino Médio. Tomando como pano de fundo a situação caótica enfrentada pelo Rio Grande do Norte, ele fez uso de dois jogos de tabuleiro (Suburbia e La Città) e de computador (SimCity) que simulam a construção de cidades, para que os adolescentes vivenciassem na prática as responsabilidades de um prefeito ou governador.

“A minha intenção foi colocá-los na posição de líder executivo, para que eles percebam como é complicado administrar todas as questões envolvidas na Gestão Pública. O mais importante é deixar claro que toda decisão traz consigo uma série de implicações que interferem demais na vida de uma cidade”, frisou.

Quando ao funcionamento dos jogos, a diferença básica é realmente na plataforma, mas todos congregam o mesmo objetivo. Os adolescentes deviam iniciar uma cidade, instalando indústrias, conjuntos habi-



▶ A estudante Luiza Nasser, 17 anos, participante da jornada

tacionais e parques ecológicos de maneira equilibrada, além de atender às reivindicações das “populações” de cada município criado.

Com pouco tempo, os estudantes perceberam que cada decisão traz consigo consequências que precisam ser muito bem pensadas. Luiza Nasser, 17, aluna do 2º ano confirmou ter mudado totalmente a visão que tinha sobre o papel de um prefeito, por exemplo, depois de “sentir na pele” as obrigações a

serem cumpridas por um gestor.

“A gente passou duas horas jogando e o pessoal já estava dizendo que desistia do Meio Ambiente. É muito difícil aliar o desenvolvimento econômico ao social e ecológico. Outra coisa que fizemos analogia foi quanto às obras de mobilidade de Natal. Essas iniciativas têm um impacto muito grande no município, muitas vezes acaba nem tendo justificativa para um transtorno como a cidade precisa enfrentar, até que fique tudo pronto”, declarou a jovem.

Conforme ponderou o professor, o objetivo maior da atividade era trazer uma nova perspectiva para os alunos, de maneira a despertar uma visão diferente deles para os problemas enfrentados pela população no cotidiano.

“Fazer isso por meio dos jogos, saindo um pouco do ‘lápiz e caderno’, ajuda muito para que eles visualizem esses processos políticos na prática. Eu até poderia trazer um palestrante para falar formalmente sobre urbanismo, mas não teria o mesmo alcance nem os mesmos resultados que conquistamos com essa proposta mais lúdica. Foi um sucesso total”, comemorou Daniel Holanda.

EMPENHO PEDAGÓGICO

De acordo com Manoel de Brito, presidente da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte (entidade mantenedora de todo o complexo educacional que engloba a Escola Doméstica, o Henrique Castriciano e a UNI-RN), a realização de mais uma Jornada Científico-Cultural é o resultado de muito empenho das equipes pedagógicas da Liga, possibilitando uma grande oportunidade de avanço e aperfeiçoamento didático ao corpo discente da instituição.

“A Jornada mostra, mais uma vez, a nossa preocupação em oferecer conteúdos atualizados, modernos e práticos aos estudantes. Esse perfil possibilita, mais que boas notas, um aperfeiçoamento pessoal imprescindível na consolidação do caráter e da personalidade de cada um. É um evento ímpar para a Liga de Ensino”, finalizou Manoel de Brito.

AVISO DE EDITAL – TOMADA DE PREÇOS Nº. 003/2014 PROCESSO Nº. 020/2014

O Presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Bento Fernandes, designado pela portaria nº. 001/2014, torna público o edital de licitação supramencionada, cujo objeto é a contratação para construção do pórtico da cidade. A sessão será realizada às 10h30min do dia 15 de outubro de 2014, na sala de Reunião da Prefeitura Municipal de Bento Fernandes, situada na Rua Tiradentes, nº 66, Centro. Maiores informações, inclusive quanto a aquisição do edital, no endereço acima. Bento Fernandes-RN, 24.09.2014 – Fernando Nóbrega – Presidente da CPL



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP COORDENADORIA ADMINISTRATIVA

EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO DO OFÍCIO CIRCULAR Nº 274/2014 PROCESSO Nº 199132/2014-1

A Secretaria de Estado de Saúde Pública, através da Coordenadoria Administrativa, Convoca Empresas Especializadas na Prestação de Serviços médicos em Escala de Plantões presenciais (comprovados através do Ponto Eletrônico) na especialidade de Neurocirurgia, de caráter ininterrupto para prestação dos serviços Unidades Hospitalares Estaduais, Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel - HMWG localizado em Natal/RN e Hospital Regional Dr. Narciso Maia - HRTM localizado em Mossoró/RN, para apresentarem propostas de preços para Contratação em caráter emergencial (conforme o disposto do Inciso IV do Artigo 24 da Lei 8.666/93, pelo período de 180 (cento e oitenta) dias, devendo o contrato a ser firmado ser rescindido com a conclusão / homologação do processo licitatório nº 195077/2014-1. As empresas interessadas deverão apresentar suas propostas de preços nas condições pré-estabelecidas Ofício Circular 274/14 e no Termo de Referência anexo ao ofício, o qual se encontra disponível na SUSEG/SESAP, Fone: 3232-2664 - 3232-2665 ou através do email (sesapwalderi@rn.gov.br), (rsuseg@rn.gov.br). DATA E LOCAL DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 30/09/2014 (terça-feira) - horário: 10:00 horas, na SUSEG/COAD - localizado no 10º Andar do Edifício Sede da SESAP sito à Av. Deodoro da Fonseca, 730 - Centro - Natal - RN.

José Antonio Lopes Barcellos
Coordenador Administrativo/SESAP



PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Rua Fabricio Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telef: (84) 3232-8512, Areia Preta, Natal-RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela Administração Pública, comunica a realização dos certames abaixo especificados: TOMADA DE PREÇOS - TP Nº 20.015/2014 - Contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia visando Reforma do Centro de Saúde da Redinha em Natal-RN, a ser realizada em 14/10/2014 às 10 horas. TOMADA DE PREÇOS - TP Nº 20.013/2014 - Contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia visando à Reforma da Unidade de Saúde da Família do Bairro Nordeste em Natal-RN, a ser realizada em 14/10/2014 às 14 horas. PREGÃO ELETRÔNICO - PE Nº 20.003/2014 e SRP Nº 20.003/2014 - Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de controle de vetores e pragas urbanas, compreendendo desinsetização, desratização e descupinização e limpeza de caixa d'água de Unidades de Saúde, a ser realizada em 09/10/2014 às 14 horas e 30 minutos. PREGÃO ELETRÔNICO - PE Nº 20.054/2014 - Contratação de empresa especializada em confecção de farmamentos para o Centro de Controle de Zoonoses, a ser realizada em 10/10/2014 às 14 horas e 30 minutos. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima citado, das 8h às 13 horas, de segunda a sexta-feira e no site da Prefeitura Municipal do Natal: www.natal.rn.gov.br e Pregão Eletrônico no Portal de Licitações do Banco do Brasil - site: www.licitacoes-e.com.br.

Natal/RN, 26 de setembro de 2014.
José Ivam Pinheiro - Presidente da CPL/SMS

SINDICATO ESTADUAL DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES SINDICAIS, ASSOCIAÇÕES, ESCRITÓRIOS, CONSULTÓRIOS, CENTRAIS SINDICAIS, PARTIDOS POLÍTICOS, FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÕES DO RIO GRANDE DO NORTE - SINDESIND-RN

ELEIÇÕES SINDICAIS - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, a Comissão Eleitoral desta entidade sindical SINDESIND/RN faz saber que no dia 29 de outubro de 2014, no horário das 08h00 às 17h00, na sede própria do SINDESIND/RN situado na Rua Professor Zuza, 263 - Sala 225 - Edifício Samburá - Cidade Alta CEP: 59025-160 - Natal-RN, para renovação da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegados Representantes bem como, seus respectivos Suplentes, para o mandato 2014-2017. Ficam convocados todos os associados quites com suas obrigações sindicais do SINDESIND/RN para a Eleição que será no dia 29 de Outubro de 2014. Ficando aberto o prazo de 10 (dez) dias a partir da publicação deste para o registro de chapas concorrentes nos termos do artigo 56º do Estatuto Social. Neste período, a Secretaria Geral da Entidade juntamente com a Comissão Eleitoral funcionará em seu horário de 09h00, às 15h00 para este fim, onde se encontra a disposição de informação dos interessados. O prazo para impugnação de candidatos é de 5 (cinco) dias contados da publicação da relação nominal das chapas registradas conforme artigo 63º parágrafo 3º do Estatuto Social. O SINDESIND/RN manterá uma urna fixa e duas itinerantes para coleta de votos.

Natal, 26 de setembro de 2014.

Wanderson Pires de Souza
Presidente da Comissão

ELEIÇÃO PARA VAGAS REMANESCENTES DE CONSELHEIROS NO CONCI DADE NATAL

O Prefeito da Cidade do Natal, na condição de Presidente do CONCI DADE NATAL, vem CONVOCAR os cidadãos vinculados às Entidades Comunitárias a participarem do processo eleitoral para escolha de representante titular e suplentes das vagas remanescentes de representantes territoriais, que passarão a integrar o CONCI DADE Natal durante um mandato de 03 (três) anos, triênio 2014/2017. A inscrição e a votação dos candidatos acontecerão no Auditório da Secretaria Municipal de Administração – SEMAD, localizado à Rua Santo Antônio, 665, Cidade Alta, de acordo com o edital publicado no Diário Oficial do Município de Natal em 23 de setembro de 2014.



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
NO RIO GRANDE DO NORTE

Ministério dos
Transportes

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 339/2014-14

Nº Processo: 50614.000540/2014-57. Objeto: Contratação de empresa especializada para apoio aos serviços de desapropriação, incluindo a elaboração/ revisão/complementação de cadastros técnicos, elaboração de Relatório Genérico de Valores e dos laudos de avaliação, o recolhimento de documentação dos proprietários/possesores e respectivos imóveis, bem como apoio à instrução e condução dos processos individuais de desapropriação, exigidos pelas Obras de Pavimentação e Melhoria do Traçado da Rodovia BR-110/RN, no Segmento do km 51,3 ao km 129,3. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 30/09/2014 de 08h00 às 12h00 e de 14h às 17h00. Endereço: DNIT/ Superintendência Regional no Estado do Rio Grande do Norte, Av. Bernardo Vieira Nº 3656, Lagoa Nova, Natal/RN. Entrega das Propostas: a partir de 30/09/2014 às 08h00 no site www.comprasgovernamentais.gov.br. Abertura das Propostas: 13/10/2014 às 15h00. Informações Gerais: O Edital está disponível na Seção de Cadastro e Licitações do DNIT/RN e nos sites: www.dnit.gov.br/e/ou www.comprasgovernamentais.gov.br.

Natal/RN, 26 de setembro de 2014
Armando Pegado de Almeida
Pregoeiro Oficial do DNIT/RN



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 7º OFÍCIO DE NOTAS LUIZ CELIO SOARES

Oficial Titular

Rua Leocício Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(s) faz(em), ate o dia :01/10/2014.

NOME	CNPJ/CPF
3 D ACABAMENTOS E PINTURAS LTDA	13.687.458/0001-02
3D CONSTRUCOES LTDA EPP	09.411.758/0001-97
BEZERRA CONFECC ES LTDA ME	02.253.602/0001-86
BEZERRA CONFECCOES LTDA	02.253.602/0001-86
BEZERRA CONFECCOES LTDA - ME	02.253.602/0001-86
BEZERRA CONFECCOES LTDA ME	02.253.602/0001-86
CAIO PETRONIOS F DE L NASCIMENTO	050.447.484-71
CAMILA DE OLIVEIRA LOPES	090.690.824-89
COOP. TRAB. MULT. POTIGUAR	02.543.266/0001-06
EDMILSON LIRA DA SILVA	631.601.294-20
EZEQUIEL DE SANTANA MELO	007.482.564-07
FM EMPREENDIMENTOS LTDA. ME	10.634.226/0001-06
MARIA HELENA CHACON DA NOBREGA ME	01.685.955/0001-92
MARIA JOSE GOMES DA SILVA	027.634.494-41
MARIA SUENIA DE M PEREIRA	791.314.094-15

NATAL, 26 DE SETEMBRO DE 2014.
Oficial Titular

Social

VOCÊ SABIA

Que a ação cooperada da Emprotur como a ABIH, Natal Convention Bureau, secretarias municipais de turismo de Natal, Guamaré e Mossoró, além da AMOPI que gerencia o maior Cajueiro do Mundo, tem promovido o destino Rio Grande do Norte na principal feira de negócios e turismo das Américas e do Hemisfério Sul, que foi aberta nesta semana em São Paulo, reunindo destinos, serviços e novidades de 26 Estados brasileiros e o Distrito Federal, além de participantes internacionais de 65 países? Que em sua 42ª edição, a Abav Expo Internacional de Turismo – promovida pela Associação Brasileira de Agências de Viagens – segue até amanhã no Pavilhão de Exposições do Anhembi e é esperado um público de 90 mil pessoas durante os cinco dias do evento?



► Eduardo Machado, secretário de Esportes e Lazer do Município

Teclado

A pianista Luciana Noda, Doutora e Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Bacharel em Piano pela Faculdade Santa Marcelina, de São Paulo, apresenta hoje um recital na Escola de Música da UFRN. Obras de Mozart, Debussy e Schubert serão algumas a serem executadas. A apresentação acontece no Auditório Onofre Lopes às 18h e a entrada é gratuita.

Prevenção

Já estão abertas oficialmente as inscrições para a corrida de rua 4K e 8K do Circuito Outubro Rosa, através do site: www.circuitooutubrorosa.com.br. Mais que um evento esportivo de alto nível, o projeto, lançado esta semana na InterTV Cabugi, será marcado por um mês de ações de conscientização que culminarão com uma data simbólica de atividades e grande corrida de rua, no dia 25 de outubro, às 18 horas, com largada da Praça Cívica. A missão do evento, que conta com apoio da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer, Grupo Despertar, Rede Estadual da Liga Contra o Câncer e Grupo Reviver, é de ampliar a mensagem da prevenção e combate ao câncer, através da mobilização e do mega evento de corrida de rua a ser realizado.

Arte ao vivo

Jackie Monteiro estará pintando uma tela a partir das 9 da manhã, na Cria da Casa, Box 22, no Mercado de Petrópolis. A cerveja de lá é geladíssima!!!

“O tamanho da amizade não se mede pelo número de visitas, mas pela alegria de cada reencontro”

Luis da Câmara Cascudo (1989 – 1986)
Historiador, antropólogo, advogado e jornalista potiguar

Sadepaula



E-mail: sadepaula@novojornal.jor.br

Fones: 84 3342.0358 / 3342.0350



► Daliana Ramalho com a Naiara Azevedo no lançamento para o verão 2015 da Cholet, na repaginada loja Dali

Showzaço

Dudu Galvão e sua super banda: Oswin Lohss ao piano, Renato Carvalho no saxofone, Thiago Santana na guitarra e Ulisses Filho na bateria, começam hoje uma temporada de cinco shows, sempre aos sábados, no 294 Bar, na Deodoro.

No Tom

Hoje tem muito som no Tom Maior, em Lagoa Nova: às 14h toca Nem Choro, Nem Vela, às 18, Grupo Mosaico e a partir das 22, Nonato Negrão e Cia agitam o lugar.



► Anna Maria e Daliana Cascudo recebendo no Instituto Ludovicus Joaquim Jr e o professor Nelson Maia Schocair

Sapatilha

O Colégio Marista, através do Setor de Arte e Cultura, apresenta o terceiro espetáculo cultural da série de sete programados para o segundo semestre deste ano. “O Sertão Vai Virar Mar”, apresentado pela Companhia de Dança Contemporânea Les Bavard’s é uma releitura poética da obra de Moacir Scliar, que tem como inspiração “Os Sertões”, de Euclides da Cunha. Os interessados poderão assistir hoje a essa apresentação, às 19h, no Teatro de Cultura Popular.



► Pedro Gurgel na inauguração do novo Habib's da BR 101, em Parnamirim

Arte na Casa

O projeto Recanto Cultural da Casa Durval Paiva apresenta o trabalho da artista Mariana Zuliani. As obras ficarão à disposição do público até a próxima quinta-feira. A ação visa estreitar os laços entre o público que frequenta a Casa e a arte regional local. Vale a pena conferir!



► Kaliny Fernandes no lançamento do Circuito Outubro Rosa na InterTV Cabugi

O barbeiro

Zé de Dora era barbeiro em Timbaúba dos Batistas, cidadezinha do interior do estado. Um dia, logo após comprar o seu primeiro carro, resolveu vir a Natal dar um passeio. Não tendo conhecimento das leis de trânsito, saiu cortando tudo que era sinal verde, amarelo e vermelho. Ao ultrapassar os sinais em vermelho, os outros motoristas gritavam: - Barbeeiro!!!... Quanto mais chamavam o Zé de “barbeiro”, mas ele ficava orgulhoso. Ao retornar, disse para a sua mulher: - Maria eu não de conto!!! Tu sabe que em Natal eu sou mais conhecido do que aqui em Timbaúba? Vamos comigo para eu te mostrar. Assim, foram Zé de Dora e a mulher para passear em Natal e lá vai o Zé cruzando os sinais sem se preocupar se estava verde, amarelo ou vermelho. Ao cruzar o primeiro vermelho, um motorista que quase batia no Zé gritou: - Coorno!!!... Nessa hora Maria falou: - Zé, vamos voltar para Timbaúba porque aqui o povo me conhece também.

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Dom Vinicius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

920 CURRAIS NOVOS AM
56 anos no ar.
Sintonize a 920hz Am ou ouça online: www.radiocurraisnovosam.com
A PIONEIRA DO SERIDÓ

NOVO flash

Os melhores momentos estão nos flashes do NOVO!

Fotos

1. Soraya e José Rosendo
2. Priscila Góis e Andrezza Varela
3. Beatriz Amaral e Patricia Alves
4. Kacá Borges, Henrique Fonseca, Roberto Peres e Marino Eugênio
5. Glauber Gentil e Felipe Maia
6. Giovanna Perantoni



FOTOS: D'LUCA / NJ



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

A FLORAÇÃO DE ARA

/ ARTE / DEPOIS DE TROCAR NATAL POR SÃO PAULO, PUBLICITÁRIA LARGA CARREIRA NO CORAÇÃO ECONÔMICO DO PAÍS PARA SE DEDICAR INTEGRALMENTE ÀS ARTES PLÁSTICAS

CRISTIANO FÉLIX

ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

A ARTISTA PLÁSTICA Ara Teles acaba de sofrer uma ruptura. Mas essa palavra que carrega invariavelmente um sentido catastrófico já não assusta quem vive de arte e precisa se submeter e consolar diante das intempéries de tempo e espaço em mutação.

E foi assim que ela admitiu a desconstrução para reconstruir o novo: acaba de largar a direção de arte de uma agência de publicidade para se dedicar inteiramente aos pincéis e misturas improváveis de cores.

"Eu tive de aceitar me perder um pouco até perceber que tirar a cor natural das coisas pode ser um modelo mais interessante. Hoje vejo graça em colocar mais camadas na pele, mudando o pigmento natural. E isso aconteceu também

com o meu traço. Abandonei o modelo certinho pra encarar corpo despedaçado, o que acho que é um amadurecimento."

As linhas humanas que antes eram herméticas foram substituídas por entrelaçados. O trabalho de Ara pode ser considerado uma reflexão sobre os gestos, baseada nas emoções. E isso só se consegue aguçando a percepção. "O nosso corpo inteiro dialoga. Vamos além da palavra ainda que achemos que não ou não queiramos. É um diálogo secreto, mas que revela mais que qualquer outro. Quando você está chateado ou inquieto é natural fazer girar os dedos. Ou você franze a testa ou balança o pé. O que não dá pra esconder e que está no campo das emoções é o que eu busco captar e colocar na tela", conta.

Essa fase faz lembrar muito a pesquisa de um dos mais célebres

historiadores da arte do século XX. Em *The Story of Art* (A História da Arte), publicado pela primeira vez em 1950, o austríaco Ernst Hans Josef Gombrich lançou algumas das maiores reflexões sobre o renascimento e a mudança dessa escola da estética dita perfeita ao dizer que "o problema é que gostos e padrões de beleza variam muitíssimo."

Gombrich afirmava que apenas os principiantes gostam de apreciar a habilidade dos artistas que contribuem para a reprodução de um mundo visível tal como é. E que são dignas de admiração a paciência e a habilidade de retratar com realismo, mas essas obras também podem causar aborrecimento ao parecer incorretamente desenhadas aos olhos da arte moderna.

"De fato, não há mistério nenhum a respeito dessas distorções da natureza, sobre as quais ainda ouvimos queixas e protestos en-

volvendo a arte moderna. Quem lê histórias em quadrinhos sabe tudo em relação a isso. Sabe que, às vezes, é certo desenhar coisas de um modo diferente do que elas se apresentam aos nossos olhos, modificá-las ou distorcê-las num ou outro sentido. [...] Se um artista moderno 'desenha' alguma coisa à sua maneira, está sujeito que o considerem incapaz de fazer coisa melhor. A questão é que estamos armados de preconceitos em relação ao que deva ser 'Arte', escreveu.

Ara propõe a mesma ruptura que a afetou. "A principal característica do meu trabalho é o entrelaçado. O corpo é despedaçado sob um olhar caótico e de desordem, mas por ele percorre uma linha que sempre fecha o ciclo. É feita, de fato, uma unidade. É esse desafio: desconstruir e unir os cacos novamente, mostrando que o caos pode ser controlado", reflete a artista.



FOTOS: CRISTIANO FÉLIX / CEDIDA

► Ara Teles chama de ruptura processo a que se entregou através da arte

“

O DESAFIO É DESCONSTRUIR E UNIR OS CACOS NOVAMENTE, MOSTRANDO QUE O CAOS PODE SER CONTROLADO”

Ara Teles

Artista Plástica e publicitária



/ COMENTÁRIO /

Dedicação exclusiva



Eu acho admirável ver o esforço da Ara em se encontrar depois de se estabelecer. Largar a publicidade, mesmo estando no coração econômico do país, se embrenhar num ateliê ou ficar em casa pintando com gatos ao redor. Nos conhecemos há mais de dez anos e nos últimos antes de ela sair de Natal para viver em São Paulo, comparti-

tilhamos cafés e alguns trabalhos. Fizemos revista juntos e comprei um de seus quadros para o meu apartamento. Olho pra ele até hoje e lembro dessa época.

Quando falo em reencontros quero dizer mais que dividirmos cafés na Terra da Garoa. É bom vê-la reencontrando um talento que é nato e pode ser facilmente percebido. Ara é autodidata. Pinta desde sempre e buscou o digital

em todas as partes, inclusive no Instituto Europeu de Design. Concluiu o estudo com o trabalho em quatro agências ao longo de quatro anos, sendo a última passagem pela Disney.

Ara não é "modelo pronto" e nem poderia porque é justamente isso o que mais a incomoda na publicidade. Também não é agressivamente comercial como devem ser os publicitários que querem se manter num mercado milionário. Ara reconhece como seus outros valores e sua arte começa a ser percebida e valorizada também. Aceitar a ruptura como causa e efeito da criação artística é louvável e me faz continuar na torcida.

Quem quiser conhecer mais sobre a Ara Teles pode entrar no site aqui (www.arateles.com). Ela também tem uma loja virtual com algumas peças e em outubro vai ter trabalhos mostrados na Casa Cor Rio Grande do Norte. Ou seja, vai voltar pra nós por uns dias.

CRISTIANO FÉLIX

NA BAND O POVO TEM VEZ!

RIO GRANDE DO NORTE URGENTE

SEGUNDA A SEXTA
12H30 1ª EDIÇÃO
18H50 2ª EDIÇÃO



> BAND.COM.BR/NATAL

f /BANDNATAL



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PRÓXIMA PARADA

/ SÉRIE B / ABC INICIA SÉRIE DE JOGOS FORA DE CASA TENTANDO VITÓRIA PARA SE AFASTAR DA ZONA DO REBAIXAMENTO



► Moacir Júnior conseguiu sair de campo com vitória em seu primeiro jogo no comando técnico abecedista, no meio de semana, contra o Atlético-GO

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

MOACIR JÚNIOR COMEÇOU sua jornada conseguindo uma vitória para acalmar a situação no ABC. E hoje, quando o time enfrenta o Icasa, às 21h, no estádio Romeirão, tem a missão de conduzir o Alvinegro a mais uma vitória, para se distanciar ainda mais da zona de rebaixamento e iniciar de vez uma recuperação na tabela de classificação.

Alvío é o sentimento que está dominando a torcida alvinegra. Depois de passar quatro rodadas sem vencer, com dois empates e duas derrotas, o ABC voltou a experimentar o sabor da vitória na rodada passada. Com o resultado, o time subiu na tabela e agora ocupa a 11ª colocação, com 32 pontos. Mas para que esse sentimento não dure pouco tempo e a equipe se mantenha no caminho certo, o Alvinegro terá que fazer algo que tem sido raro em toda a temporada na Série B e na Copa do Brasil: vencer fora de casa.

Isso porque o clube está se preparando para nos próximos três jogos, sejam eles pela Série B ou pela Copa do Brasil, fazer um pequeno tour pelo Brasil. As cidades já foram escolhidas. A primeira delas é Juazeiro do Norte, no Ceará. Na terra onde nasceu Padre Cícero, o ABC joga contra o Icasa pela Série B. Na próxima quarta-feira, dia 1º

de outubro, o Alvinegro tem a difícil missão de enfrentar o Cruzeiro, atual líder do Campeonato Brasileiro da Série A, em jogo válido pelas quartas de final da Copa do Brasil, e que será realizado no Mineirão. Em sua última parada, a equipe alvinegra desembarca em Itápolis, no interior paulista, onde fará um duelo contra Oeste, pela Série B.

A dificuldade com a qual o ABC terá que lidar é evidente quando se analisa os números da equipe nos dois maiores campeonatos disputados pelo clube alvinegro. Na Copa do Brasil, torneio no qual o Alvinegro disputou quatro jogos fora de casa, a equipe foi derrotada em duas oportunidades, empatando um jogo e perdendo outro. Já na Série B, a diferença é mais alarmante. Foram doze jogos disputados longe de casa. Desse, o ABC perdeu nada mais nada menos que sete jogos, somando a esses mais dois empates e apenas três vitórias.

Por isso, hoje à noite, já no primeiro desafio dos comandados de Moacir Júnior, a vitória é fundamental para dar moral ao time no resto da maratona fora de casa. Rodrigo Silva, que depois de dois meses sem marcar um gol quebrou o jejum e foi o autor de um dos tentos na vitória sobre o Atlético-GO, na última rodada, surge como uma importante peça no esquema do comandante alvinegro.

Com o péssimo aproveitamento de João Paulo, que ainda não havia marcado nenhum gol na Série B até o jogo contra o Sampaio Corrêa, há duas rodadas, e a ausência de Dênis Marques, artilheiro da equipe com 5 gols no campeonato, e de Lúcio Flávio, Rodrigo Silva pode ser a ponte entre o ABC e a vitória logo mais.

Os desfalques, porém, principalmente daqueles que vinham sendo titulares no time, continuam a dar dor de cabeça ao técnico na hora de escalar a equipe. O goleiro Gilvan, o lateral-esquerdo Ayrton e os atacantes Dênis Marques e Lúcio Flávio continuam em tratamento no Departamento Médico do clube e estão fora do jogo.

Porém, o maior desfalque da equipe alvinegra é o volante/meia Somália. O atleta, considerado um curinga na equipe, por poder desempenhar mais de uma função no meio de campo, sofreu uma lesão na parte posterior da coxa direita e ficará em tratamento no clube. Marcel, que jogou como titular no último jogo e marcou um dos gols da vitória, será seu provável substituto diante da equipe cearense.

As boas novas ficam por conta dos retornos do lateral-direito Patrick, que se recuperou de uma lesão, e do volante Michel, que cumpriu suspensão no último jogo e já está à disposição da comissão técnica.



► Marcel, autor de gol na rodada passada, continua no time titular

NÚMEROS DO ABC

25%

É o aproveitamento do ABC fora de casa na temporada 2014

Série B

- ▶ 12 jogos
- ▶ 7 derrotas
- ▶ 2 empates
- ▶ 3 vitórias

Copa do Brasil

- ▶ 4 jogos
- ▶ 2 derrotas
- ▶ 1 empate
- ▶ 1 vitória

FICHA TÉCNICA

ICASA

Busatto; Ivonaldo, Naylhor, Gilberto e Zeca; Dodô, Rodrigo Vitor, Albano e Danilo; Erik e Lucas.

Técnico: Vladimir de Jesus.

ABC

Camilo, Madson, Suélfiton, Marlon e Luciano Amaral; Fábio Bahia, Marcel, Daniel Amora e Rogerinho; João Paulo e Rodrigo Silva.

Técnico: Moacir Júnior.

Local: Romeirão, em Juazeiro do Norte-CE

Horário: 21h

Árbitro: Paulo Henrique de Melo Salmazio-MS

/ MERCADO /

FIFA PROÍBE INVESTIDORES DE NEGOCIAR JOGADORES

A **FIFA ANUNCIOU** ontem que decidiu proibir a participação de investidores nos direitos econômicos nos jogadores de futebol.

A medida visa vetar que fundos de investimentos e empresas lucrem com as transferências de atletas, restringindo esse tipo de mercado somente para os clubes.

A decisão foi tomada pelo comitê executivo da entidade, que se reuniu nos dois últimos dias em Zurique, e divulgada pelo presidente da entidade, o suíço Joseph Blatter. "Tomamos uma firme decisão de que as terceiras partes devem ser banidas", disse.

A mudança terá forte impacto nos clubes brasileiros. Segundo estudo da empresa de consultoria KPMG, 80% do valor de mercado dos jogadores que atuam no país

pertencem atualmente aos investidores. Não foi divulgado quanto essas empresas têm em mãos.

São casos como o de Ganso. A DIS, braço esportivo do Grupo Sonda, detém 68% dos direitos sobre valores de venda do jogador. O São Paulo só tem 32%.

Já o Corinthians tem apenas 25% do valor gerado por uma possível negociação do volante Bruno Henrique. O Banco BMG tem outros 25%, e a SM Sports, empresa que administra o Londrina, 50%.

A mudança não é imediata. Segundo a Fifa, a alteração será implementada em até quatro anos para que os mercados do futebol se adaptem. Esse prazo deve ser definido entre dezembro de 2014 e março de 2015 por uma comissão de trabalho.



► "As terceiras partes devem ser banidas", disse Joseph Blatter

"Basicamente, a Fifa decidiu que iria proibir a participação dos 'terceiros'. Agora, vamos montar projeto de como irá funcionar", disse Marcos Motta, advogado que integra a comissão.

Em tese, a medida da Fifa busca mais transparência em transações milionárias, algumas, sobretudo na Europa, com suspeitas de serem usadas para lavar dinheiro.

Ainda de acordo com a KPMG, o valor somado dos jogadores que atuam na Europa e estão nas mãos de investidores poderia chegar a 1,1 bilhão de euros (R\$ 3,3 bilhões), o que representa até 5% de todo o mercado do continente.

O número só não é maior porque a participação dessas empresas já era proibida na Inglaterra e na França e uma prática pouco co-

mun na Itália e na Alemanha.

São os clubes da América do Sul e do Leste Europeu, além de Espanha e Portugal, que sentirão mais os impactos dessa reforma.

A profundidade da mudança, porém, ainda está por ser definida. O advogado Motta, da Fifa, reconhece que ainda existem muitas dúvidas sobre a regulamentação.

VITÓRIA

Clubes, governo federal e juristas esportivos receberam bem a decisão da Fifa. A entidade que dirige o futebol banuiu a participação de empresas, fundos de investimento e pessoas físicas em direitos econômicos de jogadores.

Após um período de transição que pode durar até quatro anos, os clubes não poderão contar com investimento de terceiros. "Acho ótimo. É o começo para tirar o empresário do meio do futebol. Nas próximas negociações, já vamos ver de outra maneira", disse à o presidente do São Paulo, Carlos Miguel Aidar.

É comum os times apelarem a dinheiro de investidores para financiar contratações. O Corinthians, por exemplo, tem contato com a ajuda da Elenko Sports para conseguir reforços. O último deles foi o meia Petros.

"Acho excelente, desde que tenha transição. Só que tem que tomar cuidado com os 'Tombenses' [time controlado pelo empresário Eduardo Uram], os clubes hospedeiros", pediu Toninho Nascimento, secretário de futebol do Ministério do Esporte.

Embora apoie a ideia da Fifa, o presidente do Santos, Odílio Rodrigues Filho, vê uma chance para discutir o modelo do futebol nacional. Para ele, hoje, seria impossível abrir mão do dinheiro de investidores.

"Os clubes brasileiros devem se unir e regulamentar o mercado. Hoje, a saída é apelar para terceiros e para participação de direitos econômicos dos atletas. Os clubes estão caminhando para a falência", decretou.